

ESCOLA DE GUERRA

O IMPALUDISMO NO REALENGO

E' deploravel o abandono em que se acha o Realengo no que diz respeito a hygiene. A immundicia ali excede a qualquer previsão.

Os proprietários só fazem fossos quando querem, de modo que raras são as casas que os têm. A grande descarga de matérias fecaes é feita nas sargetas das ruas, e que sargetas! Para uma parte delleas o engenheiro forneceu cimento, outra parte ficou em abandono (por ter se acabado o cimento), e ali cresce a tiririca e accumulam-se a terra e a referida grande descarga.

Agora mesmo foram matriculados na Escola de Guerra para mais de 200 alunos internos, expostos a absorção de miasmas de toda a especie, pois juntamente a escola é situada em uma das faces de um grande matagal, que tem por título — Campo de Marte, e, em frente a ella, a poucos passos, corre, cortando todo o campo, o grande Amazonas da parquia: uma enorme vada descoberta, que recebe a descarga de diversos affluentes em todo o seu curso. O medico da escola, Valim, já representou no

sobre o perigo para os terminados, sem

Amazonas, principais focos de impaludismo, que diversas victimas já têm feito, entre outras algumas empregadas da escola.

O Sr. ministro da guerra ignora em absoluto a que estão expostos seus jovens subordinados, assim também para mais de 300 operários da fabrica de cartuchos, estabelecida no mesmo campo. Que S. Ex. visite o Realengo e, estamos certos, immediatamente providenciaria junto ao general prefeito sobre as medidas de maior urgencia — limpeza das sargetas e cobertura da vada Amazona.

O general Bento Ribeiro, quando coronel comandante da Escola de Artilheria e Engenharia, morreu no Realengo e bem conhece o desprezo em que sempre esteve o local. S. Ex. deixou fundas sympathias e grandes esperanças de melhoramentos para o pobre abandonado; mas, lá se vão dias, meses e quasi dois annos, e a população diz que de promessas o inferno está cheio, tendo, porém, a segurança da realiação do compromisso que voluntariamente S. Ex. tomou, tal é a correção de todos os actos do illustrado e digno governador da cidade.

Será questão de tempo; mas a população augmenta consideravelmente e na mesma proporção o perigo com a sujeira actual.

HOJE — Abertura da grande exposição de artigos de inverno, para senhoras e meninas, na CASA COLOMBO.

Tinhamos resolvido desistir de voltar a esse vergonhoso assumpto da censura theatral, exercida arbitrariamente por um Sr. Pio, diante da impossibilidade camarária do Sr. Belisario Tavora, que ainda é o chefe de policia desta capital.

Seria inutil esperar do nosso ineffavel chefe de policia uma medida que libertasse a nossa população desse escarnio que lhe está sendo lançado em face pelo Sr. Pio Ottoni, o pudico suplenente investido das attribuições que nos omissos tempos da monarchia cabiam ao Conservatorio. S. Ex. o chefe de policia deve estar naturalmente preocupado com a recepção do tenente Mario Hermes, que por estes dias regressará de Poços de Caldas, para mobilizar convenientemente a guarda civil e mais o corpo de agentes.

Mas ha ainda no ministerio do interior uma autoridade superior á do chefe de policia: é a do Dr. Rivaldavia Correia, a quem nos sentimos no dever de nos dirigir para lembrar a S. Ex. que a censura theatral, levada ao cumulo do ridiculo na pessoa do Sr. Pio Ottoni, reflecte-se também, e fatalmente, sobre a sua autoridade moral de ministro e compromete evidentemente a sua reputação de homem illustre e sensato.

Sim, porque é nesse mesmo ministerio, cujo chefe foi o factor da liberdade profissional no nosso paiz nos mais amplos moldes, que um simples suplenente politico, destituído, já não diremos de criterio artistico, mas de simples senso commum, atira-se contra as obras de theatro, quer sejam a *Morgadina de Val-Flor* ou uma revista qualquer de costumes, e multas em nome de uma supposta moral, cobrindo de ridiculo — o grande ridiculo de toda a sua pessoa e de todos os seus gestos theatraes de censor — a administração em cujo seio se consegue manter.

Reflecta nisto o Dr. Rivaldavia Correia; reflecta mais na bella figura que nos está reservado fazer perante o estrangeiro, quando lá por fora chegar a noticia de que nesta cidade um cavalheiro, tão constantemente armado de força e prestigio ao destituido de senso, declara o Pai nro livre e faz-lhe os côrtes que a sua fantasia moralizadora lhe inspira.

Pense em todos os inconvenientes da manutenção de tal homem em taes funções, na desmoralização que ella representa para o conceito de povo culto de que tanto nos desvanecemos em palavras e que tão frequentemente comprometemos por acções; pondere que um milhão de habitantes não pôde continuar a ser o joguete de um homem cuja tolerância em materia de theatro não conseguiu passar ainda além dos *mysterios*, da piedosa litteratura dramatica medieval; considere S. Ex. todas essas razões, que não são de tão pouca monta quanto ao Sr. Pio pôde parecer, e se não em nome do decoro da administração, ao menos no do interesse de não macular o seu proprio renome de illustração e lucidez de espirito, reintegre esse moço á insignificância de sua posição de suplenente politico, excluindo-o das funções de censor e recolhendo-o a um honesto silencio, que será sobretudo proveitoso para elle mesmo.

Resolva-se a intervir neste caso o Sr. ministro do interior.

OBJECTOS DE ARTE e artigos de fantasia, para presentes e ornatações de salas; na rua da Assembleia n. 121.

Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saúde: De 90 dias, com ordenado, em prorrogação, aos telegraphistas de 4.ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Luiz Domingues da Silva e Leopoldo Garrier, e com metade

da respectiva diaria, em prorrogação, ao diarista da referida repartição José Carneiro Bandeira de Mello.

Bom café, chocolate e bombons, só Molinho de Ouro; cuidado com as imitações.

A proposito de um *suelto* da nossa edição de ante-hontem, recebemos a seguinte carta, que publicamos com muito prazer: "Sr. redactor — Trouxestes hontem para as vossas columnas uma accusação que outros fizeram ao Dr. Frontin. Os accusados, na Central, é assumpto que bem pôde ter guarida em qualquer jornal, e val levando a effeito essa *enquête*, na qual têm tido a palavra quantos podem informar e dizer sobre as coisas e successos da nossa primeira via ferrea."

Os accusados têm existido em todas as repartições publicas. Esses parasitas, que se beneficiam com as diarias votadas para os jornalheiros, já existiram também na Central. A verdade, porém, é que o Dr. Frontin não desviou, nem consentiu que se desviasse para esse fim, um só real dos cofres da estrada. Ainda mais: esta praga já não existia na Central quando foi chamado a dirigi-la, pois a administração do Dr. Pereira Passos a extinguiu e nenhum dos directores que se lhe seguiram contribuiu para que o escandaloso se renovasse.

A direcção do Dr. Frontin pôde ter tido erros. E' natural que os tenha tido, confirmando a falha de toda a obra humana. O que é exacto é que ninguém provará uma falta da ordem que movia estas linhas. Os quadros de jornalheiros da Central estão preenchidos exclusivamente por operários e trabalhadores, diaristas, em summa, talvez em menor numero do que o decretado pelo poder legislativo, nunca, porém, com prejuizo daquelle a que se destinam."

A moda em Londres



TOILETTE DE VISITA EM SETIM LIBERTY PRETO

com tunic em finissimo crepe branco, da China e guarnições condizentes

Blusas costumes de lino
MAISON ROUGE
Rua do Theatro 37

Os constructores navaes allemães acabam de obter um triumpho sobre os seus congêneres da Inglaterra, com a construção dos *destroyers* encomendados pela marinha argentina.

A preferencia para a construção foi dada pelo governo argentino a estaleiros allemães, inglezes e francezes, tendo os primeiros entregue os navios completamente promptos aos representantes dquelle governo, que verificaram o preenchimento das condições exigidas pelos contratos.

São elles os "*destroyers*" *Cordoba*, *La Plata*, *Jujuy* e *Catamarca*, que excederão á prova official de velocidade, navegando durante seis horas consecutivas com marcha superior a 32 milhas, tendo havido a circunstancia de que os argentinos recusaram admitir a experiencia de ser tentada a velocidade de 35 a 36 milhas, com tiragem forçada.

O triumpho allemão está em que os "*destroyers*" construídos em estaleiros inglezes não conseguiram dar a velocidade estipulada no contrato, de 32 milhas. Esses navios são o *San Luis*, *Santa Fé*, *Santiago* e *Tucuman*, que deverão ser entregues em julho.

O governo argentino recebeu-os ha, impondo a multa contratual aos constructores, a qual monta a 32.000 libras.

Os technicos argentinos, que examinaram os navios em construção nos estaleiros francezes, não esperam que a velocidade estabelecida no contrato seja attingida.

E' para notar que o custo das propostas allemães foi o mais barato, pois, ao passo que os estaleiros Germanos pediram 104.240 libras e os de Schichau 105.950 libras, os inglezes, de Laird Brothers, pediram libras 110.600 e os francezes Brosse e Fouché 106.950 libras.

O custo de cada "*destroyer*", completamente prompto, armado e munição, foi estimado em 123.600 libras.

ULTIMA RESOLUÇÃO

A Companhia do Gaz de'berou instalar gratuitamente os fogões e aquecedores, que forem comprados no seu armazem á rua da Assembleia n. 4 e 25, de 1.ª de abril em diante. Pegam informações — A gerencia.

Por portarias de 30 de março ultimo, foram promovidos na administração dos correios do Estado de Minas Geraes: a 2.ª official, por merecimento, o 3.º José Augusto Campos do Amaral, e a 3.ª official, os amanhenses Joaquim Quirino Ferreira, por antiguidade, e José Augusto Ozorio, por merecimento, com os vencimentos que lhes competirem.

CARNAVAL. O Perfumador VIAN é o unico dado por inoffensivo pelos laboratorios officinaes de analyses do ALCO e do S. PAULO. Compram-no de



A sepultura de Jesus

(Quadro de Miguel Angelo)

Dois desastres deram-se hontem na Central do Brazil

NO ENGENHO DE DENTRO E EM S. DIOGO

Os feridos foram medicados na assistencia

Duas locomotivas que se vão sobre as caudas de dois trens --- Um carro de bagagem que dá pinotes e cae em pé --- Populares revoitam-se contra o pessoal da Estrada e aperejam um trem --- O agente da Central pede providencias á policia --- Forças embaldadas em algumas estações.

Succedem-se com uma frequencia dolorosa de constatar os desastres na Central do Brazil.

E, diante dessa frequencia que alarma o espirito da população viajante, todos sentimos, e todos muito sinceramente deploramos, que a nossa grande via ferrea nacional esteja perdendo dia a dia no conceito do publico, que começa já a manifestar á piedra a sua animosidade contra a administração da Central, que elle considera culpada de quanto se dá nos servicos sob a sua direcção.

E' um movimento impulsivo e como tal condemnavel, esse de declarar á pedrada o seu desgosto ou a sua reprovação; e, longe de trazer uma contribuição effizaz á obra de correção necessaria, só pôde augmentar a balbúrdia e anarquização dos trabalhos.

Mas, condemnavel como é, esse gesto violento e irado da massa popular, ante o espectáculo de um grande desastre, exprime a urgencia com que o povo reclama a cessação desse afflictivo estado de coisas, e o direito que lhe assiste de reconquistar uma relativa tranquillidade de espirito e uma confiança embora limitada nos meios de que dispõe para se locomover.

E' essa a reclamação de que nos fazemos eco; é esse o anejo da alma collectiva que procuramos traduzir em palavras, antes de descrevermos ao publico as circumstancias dolorosissimas em que se deram os dois desastres de hontem na Central do Brazil.

E' preciso que as responsabilidades desses factos sejam rigorosamente apuradas e que medidas sérias e definitivas sejam tomadas, para garantir, de ora em diante, á população a segurança que lhe tem faltado nas linhas da Central.

Desastres dão-se em qualquer estrada de ferro, ainda na mais invejavelmente administrada.

São contingencias fataes e inevitáveis, mas na Central o numero delles está passando de muito os limites do razoavel e do explicavel.

E multos, como o maior dos de hontem, revestem-se de circumstancias que difficilmente podem ser explicadas sem que se comprometa a administração.

Dois desastres por dia, hão de convir que é demais, como é demais que os desastres se deem porque as machinas de uns trens se lancem sobre a cauda de outros, correndo na mesma direcção.

E' demais!

O primeiro desastre deu-se no meio dia, na estação do Engenho de Dentro.

Nas proximidades da estação estava parado o trem S. U. 97, quando o trem S. U. 99 foi sobre a cauda daquelle, havendo um grande choque.

Os passageiros, aturados, deram gritos e algumas senhoras tiveram ataques, enquanto que algumas pessoas sentiam-se feridas.

Conhecido o facto na estação Central, foram dadas ordens para a formação de um trem de socorro, no 1.º deposito, para o transporte do material necessario, tanto para o desimpedimento da linha como para recurso aos feridos.

Pouco depois seguiu o trem para o local com trabalhadores e com os Drs. Humberto Antunes, Cleber de Faria e Julio Rastberg Soares.

Estes engenheiros dirigiram o serviço de desimpedimento do leito da estrada.

O ultimo carro do trem que se achava parado ficou bastante avariado.

Duas horas depois estava o transito livre no local do desastre.

Picaram feridos os Srs. Domingos Franco, residente á rua Macielaria numero 27; Francisco Paula de Oliveira, morador no interior; Ignacio Dias e Jayme de Oliveira.

Este ultimo é praticante de conductor da Central do Brazil.

Os feridos foram medicados em uma pharmacia do local.

Segundo apuraram os engenheiros, no primeiro momento, a culpa do desastre cabe ao agente da estação do Engenho de Dentro, o qual não deu o signal regulamentar para a partida do trem que estava parado.

Entretanto, foi aberto inquerito para apurar a quem coube de facto a responsabilidade da occorrença.

Hoje deverão depor varios empregados.

O segundo desastre teve melhores consequências que o primeiro e deu-se ás 7 horas e 50 minutos da noite, entre as cabines intermediaria e de S. Diogo, ficando feridas mais de quatorze pessoas.

Não necessitamos cobrir o terrivel encontro, pois se pôde calcular o pânico que causou um desastre de estrada de ferro.

Se com tanta facilidade dão-se continuamente estes desastres nas portas da estação Central, é bem melhor que não usemos de commentarios, os quaes só poderiam ser pouco lisonjeiros á administração actual da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Os feridos foram medicados em uma pharmacia do local.

Segundo apuraram os engenheiros, no primeiro momento, a culpa do desastre cabe ao agente da estação do Engenho de Dentro, o qual não deu o signal regulamentar para a partida do trem que estava parado.

Entretanto, foi aberto inquerito para apurar a quem coube de facto a responsabilidade da occorrença.

Hoje deverão depor varios empregados.

O segundo desastre teve melhores consequências que o primeiro e deu-se ás 7 horas e 50 minutos da noite, entre as cabines intermediaria e de S. Diogo, ficando feridas mais de quatorze pessoas.

Não necessitamos cobrir o terrivel encontro, pois se pôde calcular o pânico que causou um desastre de estrada de ferro.

Se com tanta facilidade dão-se continuamente estes desastres nas portas da estação Central, é bem melhor que não usemos de commentarios, os quaes só poderiam ser pouco lisonjeiros á administração actual da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Hoje deverão depor varios empregados.

O segundo desastre teve melhores consequências que o primeiro e deu-se ás 7 horas e 50 minutos da noite, entre as cabines intermediaria e de S. Diogo, ficando feridas mais de quatorze pessoas.

Não necessitamos cobrir o terrivel encontro, pois se pôde calcular o pânico que causou um desastre de estrada de ferro.

Se com tanta facilidade dão-se continuamente estes desastres nas portas da estação Central, é bem melhor que não usemos de commentarios, os quaes só poderiam ser pouco lisonjeiros á administração actual da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Hoje deverão depor varios empregados.

O segundo desastre teve melhores consequências que o primeiro e deu-se ás 7 horas e 50 minutos da noite, entre as cabines intermediaria e de S. Diogo, ficando feridas mais de quatorze pessoas.

Não necessitamos cobrir o terrivel encontro, pois se pôde calcular o pânico que causou um desastre de estrada de ferro.

Se com tanta facilidade dão-se continuamente estes desastres nas portas da estação Central, é bem melhor que não usemos de commentarios, os quaes só poderiam ser pouco lisonjeiros á administração actual da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Hoje deverão depor varios empregados.

O segundo desastre teve melhores consequências que o primeiro e deu-se ás 7 horas e 50 minutos da noite, entre as cabines intermediaria e de S. Diogo, ficando feridas mais de quatorze pessoas.

Não necessitamos cobrir o terrivel encontro, pois se pôde calcular o pânico que causou um desastre de estrada de ferro.

rido pela assistencia; Dionysio Agripa Pereira, preto, casado, brasileiro, operário, residente á rua Souza Freitas n. 9, apasnhou contusões na face anterior lateral esquerda do thorax, além de outros mais leves; soccorrido pela assistencia, retirou-se; Amélia Maria de Oliveira, preta, 23 annos, viúva, brasileira, cozinheira, residente á estrada de Terra Nova, com luxações na esquerda, ferimentos contusos no terço medio da perna esquerda, escoriações no Joelho do mesmo lado e contusões e escoriações na região escapular esquerda; recolhida á Santa Casa; Antonia de Souza Jardim, pará, 36 annos, viúva, brasileira, lavadeira, residente á estrada da Terra Nova, com fractura da quarta e quinta costellas esquerdas e escoriações na face; recolhida á Santa Casa em estado grave; José Fernandes, branco, 66 annos, viúvo, brasileiro, typographo, residente á rua Viúva Claudio n. 153, com ferimentos contusos na região frontal direita; retirou-se depois de receber os curativos; João Pedro da Silva, branco, 52 annos, viúvo, brasileiro, alfaiate, residente á rua S. Diogo n. 345, com fractura do collo do humerus esquerdo; retirou-se para sua casa; assistencia da soccorrida pela assistencia; Odomano Aguiar, pardo, 27 annos, casado, brasileiro, pedreiro, residente á travessa Portella (Madureira), escoriações em ambas as pernas e ante-braço esquerdo; retirou-se para sua casa; Alair de Aguiar, pardo, com 20 annos, casado, brasileiro, profissão domestica, recebeu contusões no flanco direito, ferimento contuso na região frontal direita e escoriações pelo corpo; retirou-se, depois de curado; João de Souza, preto, com 29 annos, solteiro, brasileiro, guarda-freios, residente á rua Dias da Cruz n. 109, recebeu contusões na perna esquerda; retirou-se, depois de curado; Hygino de Oliveira, preto, 56 annos, casado, brasileiro, empregado na Central, residente em Petropolis, recebeu contusões no punho esquerdo e escoriações na região frontal e perna esquerda; recebeu curativos na assistencia; retirou-se; Domingos Pereira, branco, 62 annos, solteiro, portuguez, empregado no commercio, residente em Barros Filho, com tres ferimentos contusos na região frontal e região molar da perna esquerda; soccorrido pela assistencia e recolhido á Beneficencia Portuguesa; Francollina Lima Pereira, preta, 40 annos, brasileira, profissão domestica, residente á rua Souza Freitas n. 9, com hematomas na região frontal, ferimentos contusos na face nua, contusões do labio e contusão no thorax; retirou-se, depois de medicada; Ludgero Rodrigues, pardo, com 52 annos, casado, brasileiro, pedreiro, residente á rua Paulino Viana n. 184, ferimentos contusos na região occipital contusões na região dorsal e escoriações pelo corpo; retirou-se, depois de medicado pela assistencia; Francisco Joaquim da Silva, branco, com 45 annos, viúvo, brasileiro, operário, residente á rua D. Feliciano, recebeu contusões na face lateral do braço direito.

Choviscava. A's 8 1/2 horas da noite já era grande a aglomeração de populares no local do desastre.

Estavam ali, dirigindo os trabalhos de desimpedimento da linha, o Dr. Paulo Frontin, com seis auxiliares, os Drs. Humberto Antunes, Cleber de Faria e Affonso Soares.

Ao local também compareceram o Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, e os delegados auxiliares, Drs. Hugo Braga e Burico Cruz.

Proximo á estação Lauro Müller, populares indignados contra o desleixo da administração da Central, em signal de indignação, apedrejaram um trem, ameaçando os empregados da estrada.

Na estação Central também alguns individuos, com os animos exaltados, ameaçavam promover uma desordem.

A vista disso, foram requisitadas forças á repartição central da policia.

Imediatamente circularam varios automoveis de socorro, e, em grandes prunas embalsamadas.

Estas estiveram de promptidão, tanto na estação Central, como em outras, da linha da Central do Brazil, durante a noite.

HEMORRHOIDAS CURAM-SE EM SEIS A 14 DIAS — O UNGUENTO PAZO cura prurito, hemorroidas simples, sangrentas ou prolapso. Não importa ha quanto existam. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., U. S. A.

Chapéu com laço de veludo

VESTIDO DE PASSEIO

Bebam A rainha das cervejas

HOJE — Conforme noticiamos, é hoje o ultimo dia da venda de bonificação, que faz a Casa Colombo, de terrenos de casimira de pura lã, do preço de 55\$, por 31\$500. Quem não aproveitará desta vantagem ???

As companhias europeas que fazem com a America do Sul o trafego de carros e passageiros preocupam-se desde alguns annos com o melhoramento do tipo dos seus navios, apropriando-os ás exigencias do publico a que servem e ás do numero de passageiros e tonelagem de cargas, que vão em crescente progressão, como um expoente do desenvolvimento das nossas relações com o continente europeu.

Esses melhoramentos, se não nos equivocamos por involuntaria omisão, foram iniciados pela Royal Mail, que substituiu os seus velhos paquetes por outros de construção mais

moderna, como os *A. A.*, *Araguaya*, o *Avon*, o *Aragon* e o *Asturias*, encontrando imitadoras nas companhias allemãs, ciosas de manterem nas aguas sul-americanas do Atlantico o lugar que occupavam desde muitos annos, disputando á navegação ingleza, franceza e italiana os resultados do nosso activo intercambio.

Assim foi que a Hamburgo-Sudamerikanische adoptou o tipo dos *Cap*, aos quaes juntou ultimamente mais um, o magnifico *Cap Finisterre*, que em março passou pelo nosso porto pela segunda vez.

Conveniencia, e não sem razão, de que os sacrificios pecuniarios que faz encontram farta remuneração no commercio sul-americano, aquella companhia mandou iniciar a construção de um novo barco, o *Cap Trafalgar*, que é maior e mais aperfeiçoado, quanto a commodidades, do que aquelle ultimo exemplar dos *Cap*.

O novo paquete, cuja primeira cavilha foi batida a 20 de fevereiro, medirá 610 pés de comprimento por 72 de largura, deslocando 20.000 toneladas.

Terá capacidade para accommodar 500 passageiros de 1.ª classe e 350 de 3.ª e uma velocidade que superará á dos actuaes navios que navegam para o Atlantico sul.

A Hamburg Amerika Line, que faz o seu serviço congregado com a Sudamerikanische e que criou o tipo *Koenig*, de que já tem varios em constante trafego, resolveu também augmentar a sua frota e fez a encomenda de mais dois *Koenig*, acompanhando assim a iniciativa da outra companhia allemã.

Esses navios deverão estar promptos em meados do anno proximo.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Mobilario elegante, com 36 peças. C. Guimarães & C. Uruguayana numero 91. (Casa Auler).

1000.000 — Importante plano da loteria federal, hoje.

Nas ceremonias de hoje, uma das partes mais tocantes, pelo entusiasmo que encerra, é o canto de alegria entoado pela igreja em honra á resurreição e á redempção do mundo.

E' um apello da Santa Mãe da Christandade a todos os seres intelligentes, para que, em uma só voz de gratidão e de transporte, sejam rendidas graças ao Altissimo pelo facto immortal da resurreição de Jesus Christo, signal divino de sua divina missão, argumento irrefragavel de que Elle é o filho de Deus baixado do céu para salvar os homens.

O Christo cumpriu de um modo irrefragavel a promessa que fizera aos seus discipulos, reccos de que, com a sua execução, feneçesse a semente que o Verbo inoculara em todos os espiritos e em todos os corações.

Era necessario dar aos apostolos um penhor de segurança e tranquillidade e este havia de ser a resurreição, operada tres dias após a crucificação do Redemptor, facto memoravel, que a perdidã dos judeus não logrou negar e nem sequer obsecurar.

Tendo-se levantado do sepulchro, com assombro ulterior dos soldados postos em guarda á beira do tumulo, foram estes peitados pelos sacerdotes para que dissessem que, enquanto dormiam, os discipulos de Jesus vieram e roubaram o cadáver.

Mas Santo Agostinho, muma de suas admiráveis homelias, rebate esse argumento fragilissimo, perguntando: "Se estaveis de vigilia, como o deistaeis roubar? Mas se dormistes, como o vistes arrebatado?"

Mas não pretendemos provar a resurreição, these admiravel e minuciosamente desenvolvida hontem pelo illustre director do *Jornal do Commercio*.

Referimo-nos no começo ao canto triumphal entoado no dia de hoje, o *Exultet jam angelica turba caelorum*, em honra á resurreição e á redempção do mundo.

Quando também chegará o dia em que possamos entoar o hymno da nossa alforria politica? Quando chegará o momento da resurreição da lei e da Constituição, crucificada sobre a cruz de uma espada marchaleira? Quando soarã para nós a hora memoravel, em que possamos ter a segurança absoluta e integral da nossa redempção politica?

Diz-se-hia que as nossas tradições democraticas, que as nossas leis, que as nossas liberdades e os nossos direitos jazem amortalhados no sudario das conveniencias pessoais de alguns militares, no sepulchro do Catete, com sentinella á vista, impedindo, pela sua indolencia, pela sua hesitação, pela sua conveniencia, pelo seu apasinhamento, bem que discreto, que possa raia a aurora redemptora desses preciosos despojos, que são toda a nossa gloria, todo o nosso orgulho, o nosso patrimonio.

Com paciencia e resignação aguardemos a nossa hora.

A humanidade passou 4.000 annos suspirando pela vinda do Messias. Muitos justos morreram sem ter o prazer de assistir ao seu advento; também nós podemos esperar, não 4.000, mas quatro annos apenas.

E' possivel que durante esse espaço de tempo a tyrannia e a anarchia completem a obra, sobre cujos destroços poderemos operar a resurreição da Republica civil.

E essa resurreição será como á do Christo, o qual, como disse S. Paulo, "resuscitado, já não morre mais — *surculus jam non moritur*."

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Bebam Antartica

A melhor de todas as cervejas

CARNAVAL. Comprar o Perfumador VIAN, é proteger a INDUSTRIA NACIONAL, fazendo economia.

Quando Antonio Moreira discutia hontem, em sua residencia, á rua Mariz e Barros n. 289, Anna Rosa de Jesus objectava:

— Olha que hoje é sexta-feira da paixão.

E tantas objecções fez ella, que Moreira acabou por lhe dar um soco em o rosto.

Depois de amanhã, o Club Waldemar dará um grande baile a fantasia.

Realiza-se hoje, no palacete do comendador Manoel Pinto Ferreira, à rua Vinte e Quatro de Maio n.º 214, um concerto e baile a fantasia, no qual tomarão parte a senhora Ireneia Dantas, a Sra. Simirana Dantas Mendonça e o Dr. Antonio Pereira Bragança, que tocará diversas arias na sua flauta, acompanhado ao piano pela Sra. Delfina Ferreira.

O deputado italiano barão Andréa Guglielmini realiza hoje, às 9 horas da noite, no grande salão da Beneficência Italiana, a praça da República n.º 13 e 17, uma conferência sobre o thema: "Grandeza política, econômica e militar dell'Italia e ragioni e diffidit che l'hanno condotta a Tripoli".

O Dr. Antenor Botelho, deputado federal por Minas Geraes, chegou hontem a esta capital, vindo de seu Estado.

O cirurgião-dentista Sr. J. Coachman partiu hontem, no Byron, para os Estados Unidos.

Vindo de Belém do Pará, acha-se nesta capital o Sr. Nelson Lenos Bastos, redactor correspondente da *Illustração Paranaense*, interessante revista, cujo 2º numero, muito bem cuidado, temos sobre a mesa.

A Exma. Sra. D. Nícia Silva, professora do Instituto Nacional de Musica e distincta artista, que toda a sociedade carioca adora, chega hoje a esta capital, de volta de sua viagem á Europa.

De Caxambu regressou o Dr. Alvaro Maia, em companhia de sua Exma. senhora.

No nocturno de luxo regressou antehontem de São Paulo o Sr. João de Athayde Mello, representante naquella capital da casa Janowitz Walle & C.

Para Paqueta, onde vai passar o resto do verão, partiu, com sua Exma. familia, o senador pelo Pará, Dr. Lauro Sodré.

Deve partir no dia 9 para Bello Horizonte o Dr. Francisco Salles, ministro d'fazenda.

S. Ex. deverá testemunhar no dia 10, naquella cidade, o consorcio da senhora Branca Ribeiro, filha do desembargador Arthur Ribeiro, do Tribunal da Relação do Estado, e sobrinha do Dr. João Ribeiro, ex-director do Banco do Brazil e actual presidente do Banco de Credito Real, desta cidade.

O Dr. Francisco Salles demorou-se em Bello Horizonte alguns dias.

Regressou a esta capital, em companhia de sua Exma. esposa e de sua gentilissima filha, a senhora Maria Brandão, o Dr. Fabio Bueno Brandão, officia de gabinete do Sr. ministro da fazenda.

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. W. Wright e senhora, Francisco de Andrade Botelho, Gabriel Ribeiro Junqueira, Alberto de Andrade Botelho, Antonio M. Ribeiro Junqueira, Benedito Vieira, R. Botelho, Pedro Magalhães, José Vieira Monteiro, Juvenal Malheiros, Augusto de Oliveira, A. A. do Nascimento e senhora, Adolpho Guimarães e senhora, M. Bragas e familia, Dr. Antenor Botelho, João Tobias e familia, coronel Ernesto Lima e familia, Jorge Brandão, José Lima, Elísio Viana Lima, Alfredo Góes, José Luiz Teixeira Campos, João Weber e P. J. Handyside.

Chegarão hontem de Florianopolis e escalas, pelo paquete *Anna*, as seguintes pessoas:

Albinoes Ferreira, Astrogildo Gama, Julio Fernandes, Celso Caldeira, Dr. João Alves Borges, I. da Rodrigues, Adolpho Echeverri, Hugo P. Mendes, Maria P. Mendes, Leoncio Alves, Luiz Pires, João Sampaio e João Macedo.

Partiram hontem para Nova York e escalas, pelo paquete *Hyron*, as seguintes pessoas:

Dr. Eduardo Xavier e senhora, Max Guerrero e senhora, J. Gordon, Marie du Divin Cœur, J. Gordon Love, Charles Herzog, J. H. Elack e senhora, S. Smeyers, F. A. Long, James Cocheman, W. H. R. Weeks e F. J. Tricrent.

Passa hoje a data natalicia do Exmo. Sr. Celso Guimarães, proecto desembargador da 1ª camara da Corte de Appellação.

O illustre magistrado, que conta na sua vida publica grande numero de annos de judicatura honesta, dedicada e intelligente, é uma das personalidades de destaque na

magistratura do Distrito Federal. Dotado de larga illustração, profundo senso juridico e inatacavel probidade, o desembargador Celso Guimarães honra verdadeiramente a toga que veste, não sendo pequenos os serviços que lhe deve a justiça de nosso paiz.

Sua figura impõe-se, pois, ao respeito e á homenagem de seus concidadãos, de tal modo, que é com intenso prazer que aproveitamos a oportunidade de achar-se em festa o seu lar e em jubilo os seus amigos e admiradores para honrarmos as nossas columnas com a sua effigie.

Completa hoje mais um anno de existencia o capitão de corveta Amazonio Deolindo Vieira Maciel.

Vé passar hoje a data de seu natalicio o general de divisão graduado reformado Manoel Antonio da Cruz Brilhante, director da Confederação do Tiro Brasileiro.

Faz annos hoje o 1º tenente do 13º regimento de cavallaria Julio Guerner.

essa hoje a data natalicia do capitão do 1º batalhão de infantaria Antonio da

Rosa Pereira, muito estimado official do nosso exercito.

Festeja hoje a data de seu anniversario natalicio a senhora Carmelita de Vito.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o capitão ajudante do 2º batalhão da brigada policial Manoel da Rocha Silveira.

E' hoje dia de festa no lar do Dr. Octavio Novas da Silva e de sua Exma. esposa, que festejaram o anniversario natalicio do seu primogenito Chiquito.

Faz annos hontem a senhora Risoleta da Silveira, filha do Sr. Geraldo Octaviano da Silveira, funcionario dos correios.

Faz annos hontem a senhora Judith Carvalho.

Faz annos hontem e por este motivo foi muito cumprimentado o capitão de fragata Antonio Julio de Oliveira Sampaio, ultimamente nomeado para commandar o cruzador *Barroso*, estacionado em Montevideo.

O Sr. Eugenio de Lima contrahou casamento com a senhora Oletta Cardoso, filha do Sr. Jacintho Dias Cardoso, já falecido.

Está contrahido o casamento do Dr. Jonathan Serrano com a senhora Maria Celeste Pedreira Duprat, neto do conselheiro João Pedreira do Couto Ferraz.

Effectua-se hoje o casamento do Sr. Francisco Dias do Amaral com a senhora Durvalina Ferraz.

Serão padrinhos os Srs. Alípio Novas Pinheiro, negociante nesta praça, e sua Exma. esposa.

Um nosso collega da tarde noticiou o seguinte sobre a saúde do senador Ruy Barbosa:

"São de causar justa intranquillidade as noticias á ultima hora chegadas sobre o Sr. Ruy Barbosa.

Pessoas de sua Exma. familia, entre as quaes os Srs. Alfredo Ruy Barbosa e o Sr. Carlos Bandeira, receberam hoje telegrammas chamando-os com urgencia, por ter-se aggravado o estado de saúde de S. Ex.

Tambem o Sr. prefeito de Poços de Caldas telegraphou, manifestando-se reacio.

São medicos assistentes do Sr. Ruy Barbosa, conforme já noticiamos, os Drs. Pedro Sanchez e Faria Lobato.

Os ultimos telegrammas registram o enorme carinho com que o povo de Poços e os veranistas acompanham as noticias sobre o estado da preciosissima saúde do Sr. Ruy Barbosa.

Partiram hoje, ás 6 horas da tarde, para Poços de Caldas, os Srs. Dra. Alfredo Ruy Barbosa e Carlos Bandeira, D. Chiquita Ruy Barbosa Ayrosa e o Sr. Raul Ayrosa, filho, cunhado, filha e genro de senador Ruy.

Os outros membros da familia do senador Ruy Barbosa já se acham em Poços de Caldas junto a S. Ex.

As ultimas noticias davam como bem erav o estado do conselheiro Ruy Barbosa.

Felizmente, hontem mesmo, á noite, por um telegramma enviado para esta capital, soube-se que o estado de S. Ex. é lisonjeiro e não apresenta nenhuma gravidade.

O illustre jornalista, director da *Imprensa*, Sr. Alcindo Guanabara, já restabelecido da enfermidade que o acommeteu, partirá na proxima semana para Poços de Caldas, onde fará uma estadia de aguas.

Falleceu antehontem em Bello Horizonte o Sr. Claudio da Fonseca, antigo advogado da Companhia de Mineração do Morro Velho e acatado jurista.

Deixa uma das maiores fortunas de Minas.

O Dr. Claudio da Fonseca, que falleceu em adiantada idade, era sogro do Dr. Valerio de Rezende, ex-deputado ao Congresso de Minas e um dos mais cultos advogados do Estado.

Em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Emilia Ferraz de Abreu, esposa do Sr. Eugenio Ferraz de Abreu, funcionario do ministerio do exterior, rezar-se-hão segunda-feira, ás 9 horas, missas na igreja de S. Francisco de Paula, e no Collegio de S. Vicente de Paulo, no mesmo dia e hora.

Por alma do almirante portuguez conselheiro Augusto de Castilho, rezar-se-hão missas, na matriz da Candelaria, ás 9 e 1/2 horas.

Rezar-se-hão, segunda-feira, ás 8 horas, na igreja da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, á rua General Camara, missas por alma do Sr. José Rodrigues dos Santos, fallecido em Portugal.

No Collegio Alfredo Gomes serão chamados hoje a exame escripto e oral: 4º anno—Francês—A's 10 horas. 5º anno—Francês—A's 10 horas.

Oral: 6º anno—Grego—A's 10 horas. 6º anno—Literatura—A's 10 horas. 6º anno—Alémão—A's 11 horas. Admissão ao 1º anno—A's 9 horas. 3º anno—Francês—A's 9 horas.

Na Escola Polytechnica, quarta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, da secha ponto para prova oral nos seguintes annos: 1º anno—Fundamental, 1ª cadeira do 1º anno—Calculo—Augusto Estacio Azevedo e Silva (2ª chamada).

Exercicios praticos de topographia—Serafim José dos Santos, Francisco Moreira da Fonseca, Mario de Brito, Eugenio Hime, Joaquim Breves Oliveira Bello, Antonio de Menezes, Adelfano Soares de Mattos, José Rodrigues Ferreira, Ferdinando Laborier Filho, Francisco de Paula Bicalho Filho, Lino Coloma dos Santos, Rivaldava Fonseca de Macedo, Victor Freitas, Arnaldo Cunha de Azevedo e Mauricio Campos Rodrigues de Souza.

Exercicios praticos de astronomia—Ithamar Tavares, Octavio Novas da Silva, Julio Silveira e Sebastião Sodré da Gama.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901), 2ª cadeira do 2º anno—Portos de mar—Walter Carlos de Magalhães Fraenkel e José Alberto Pinto de Castro.

Exames de admissão—Mathematica para admissão (2ª chamada)—Oswaldo Justo Aguiar Cavalcanti, Gustavo Adolpho de Carvalho, Pedro Pereira da Cunha e Aldemir de S. Paulo.

Turno suplementar—Fausto Guimarães Alves de Farias, Ruy Pereira de Castro, Luiz Pinto da Rocha e Manoel Valdemiro de Macedo.

Linguas—Francisco de Moraes Vieira, Emydio de Moraes Vieira, Mario Gusmão, Henrique Pinheiro de Vasconcellos, Alvaro Vieira Lima, Luiz da Costa Portocarrero Netto, Agostinho Meretz-Sohn Monteiro Barros, Luiz da Rocha Carneiro Soares Dias e Jayme de Almeida Rabello.

Geographia e historia—Luiz Napoleão do Amaral, Paulo Ottoni de Castro Maia,



—Senhor, pois que tudo perdido, faze a estes miseros trinta dinheiros o milagre da multiplicação que fizeste com os paes, afim de que eu possa arrepender-me tranquilamente, ao abrigo do codigo e cercado da estima dos meus contemporaneos!...

Gil Motta, Ant. do de Moraes Reso, Raymundo Ottoni de Castro Maia, Rodolpho de Guimarães Valladao, Augusto de Miranda Jordão, Antonio do Amaral Noqueira, Sebastião Gomes Leal e José Candido de Lima Ferreira.



CHAPEU COM A COPA VIRADA presa por um pequeno laço e guardada de plumas em toda a roda

Grandioso sortimento de lindas fantasias em todos os generos, na casa A FORTUNA.

Conheço sabonete de La Toja? Elixir de Nogueira—Cura a syphilis. Completo sortimento de artigos para o carnaval na CASA A FORTUNA, Praça Onze de Junho

Do relatório do consulado brasileiro em La Rochelle-Pallier, correspondente ao 1º trimestre de 1911, extrairam os seguintes dados:

"No decurso do 1º trimestre do corrente anno o movimento total da navegação entre o referido porto e o Brazil foi de 13 embarcações, arquipando 77.232 toneladas e equipadas por 2.541 tripulantes.

Em igual periodo de 1910 fora de 13 embarcações, com 60.438 toneladas e 2.311 homens de equipagem, havendo um acrescimo de cinco embarcações, com 16.794 toneladas.

Não houve importação directa do Brazil durante o quartel para La Rochelle-Pallier; somente assigna, que desembarcou uma caixa de pedras preciosas, importada da Bahia, com o peso de um kilo e oitocentos grammas e declarada como tendo um valor de francos 252.500,00.

A exportação para o Brazil elevou-se a 327.853 kilogrammas, no valor de francos 611.957,00, contra 320.524 kilogrammas, no valor de francos 347.448,00 em 1910, o que representa uma differença para mais de 7.329 kilogrammas, no valor de francos 264.509,00, no presente trimestre."

Elixir de Nogueira—Cura escrophulas Rouquidão? Asthma? — Bromil.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignatarios que indicarem o numero das suas assignaturas.

Hontem, Maria Augusta, residente á rua Umbellina n.º 29, em uma casa de commodos, fez a sua filha.

Maria Augusta vivia com Manoel Simplicio de Souza; mas este Sr. Manoel parece que é um tanto volúvel; motivo por que Maria, ardo em clumes, entendeu que devia arder tambem em chamma viva, e deitando kerosene ás vestes, ateou fogo.

Como, porém, o fogo é coisa muito desagradavel, Maria gritou, vindo então José Rodrigo de Faria, empregado da casa, em seu auxilio. José apagou o fogo, ficando, por sua vez, um pouco queimado.

Maria foi medicada pela assistencia e recolhida á Santa Casa, com queimaduras de 1º e 2º graus.

Do facto teve conhecimento a policia do 10º districto.

SEUS ERROS E DEFETOS MATERIAL, PREÇOS E TARIFAS

Fala o Dr. José Joaquim da Silva Freire, consultor tecnico do ministerio da viação (Continuação.)

Abordamos, então, um dos mais interessantes assumptos que se prendem ao bom funcionamento de qualquer estrada de ferro — a questão das tarifas.

E perguntámos ao Dr. Silva Freire se concordava com as actuaes tarifas da Central.

— Eu lhe digo: E' certo que as linhas do governo devem proteger quanto possivel as industrias, mas eu estou convencido de que o augmento do trafego de mercadorias na Central não é resultante, exclusivamente, da redução de tarifas. Essa redução é excessiva. Concordo em que os preços deviam ter sido um pouco reduzidos, mas não tanto. Assim como as coisas estão, não será para admirar que outras estradas exijam para as suas linhas as regalias concedidas aquelles que são servidos pelas da Central.

— Como assim?

— Da redução de tarifas da Central resultou o accordo com a Leopoldina, pelo qual o governo lhe garante 8.000 contos annualmente, para que a Leopoldina, por sua vez, possa unificar as suas tarifas com as da Central e da Oeste de Minas. Ora, os Estados servidos por essa rede ferroviaria são dos mais ricos. Não será, portanto, de estranhar que, a fructificar o exemplo, os Estados mais pobres, especialmente os do norte, exijam do governo garantia de lucros para os arrendatarios das varias linhas ferreas, afim de que as respectivas tarifas soffram reduções apreciaveis. Porque não sei se sabe que o governo brasileiro é, de facto, o proprietario de todas as redes ferroviarias, ainda que algumas estejam arrendadas, por contratos, a companhias particulares. Se, de facto, o exemplo fructificar, os prejuizos para o erario publico serão fabulosamente importantes.

— Bem. Outro assumpto: V. Ex. concorda com a construcção, na Prainha, de uma estação commum á Central e á Leopoldina.

— Vê-se que o senhor não conhece a opinião que a esse respeito expendi em relatório official.

— Com effeito...

— Pois bem. No "Diário Official" de 28 de novembro de 1911 vem o parecer que, como consultor tecnico do ministerio da viação, emittiu sobre a proposta de accordo entre a Central e a Leopoldina, para essa construcção, apresentado ao Dr. Seabra. Esse parecer é absolutamente contrario, por muitas razões ali largamente fundamentadas, a principal das quaes é, aqui para nós, entender eu que pobre que tem sede bebe agua e não champagne. A Central tem outras necessidades muito mais urgentes. Trate primeiro de regularizar-as e pense depois no luxo. Olhe: nessa proposta de construcção da estação na Prainha, e final approvada e executada, foram as unicas vezes em que, officalmente, estive em desacordo com o Dr. Frontin.

— Mas V. Ex. não pôde indicar-me as razões principaes que no seu parecer apresentou como base do desacordo em que estava, e está, para a construcção da nova estação na Prainha?

— São muitos esses motivos, mas ha um trecho no meu relatório que

juízo ser sufficientemente elucidativo. E S. Ex., procurando um "Diário Official" que tinha guardado, lê:

"Observa o Exmo. Sr. Dr. Frontin que a actual estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil é insufficiente para attender ao movimento dos trens de passageiros e ao crescente desenvolvimento do serviço dos suburbios" e lembra, ao mesmo tempo, ser conveniente levar-se o serviço dos trens de suburbios para "mais proximo do centro commercial da cidade".

Partido deste ponto de vista, expõe o Sr. director da Central, na previsão da construcção da estação da Prainha, que "o prolongamento a construída de S. Christovão á Prainha terá quatro vias, sendo duas de bitola mixta, de 1m,60, e um metro, para uso da Central e sua linha auxiliar e duas de bitola de um metro para a Leopoldina Railway. Quanto á estação da Prainha, a ser servida por duas linhas de terreno do governo ali existentes", segundo "estilo e disposições modernas, para o serviço de passageiros, bagagens e encomendas, sendo o andar inferior destinado ás linhas da Estrada de Ferro Leopoldina e o andar superior ás da Estrada de Ferro Central".

Cabe-me aqui observar que, reconhecendo o acordo em se julgar insufficiente a actual estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, não parece que a situação de facto, afflicção do grande "terminus" da Central, consiga allivio appreciavel, só pelo facto de se fazer correr para a Prainha e voltar, uma linha de suburbios, inclusa em um tracado, que as circumstancias locais e topographicas obrigam a ser acclimado, sinuoso e caro em extremo, a ponto de não ser possivel adoptar, na volta semi-circular do "terminus", um ralo de ferro superior a 58 metros.

A linha da bitola larga da Prainha não resolveria, portanto, por si só, o "desideratum" de se dar desajogo real ao serviço, sempre crescente dos suburbios; traria, sim, complicações, quanto ao serviço, das estações Central e S. Christovão.

A meu ver, é na sua propria área actual, accrescida da área que a se para da rua Senador Euzébio, que deverá ser elevada a grande estação terminal da nossa mais importante linha ferrea.

Haverá ali espaço para o estabelecimento das linhas de suburbios, com a sua correspondente ampla circulaçao de reversão, e para numerosas linhas destinadas ao serviço do interior, attento a que o numero destas tende a augmentar rapidamente, não só com a expansão dos serviços propriamente da Central, como também pelo facto digno de nota, de ser o ponto occupado pelo "terminus" da Central, aquelle a que, pela topographia da capital e pela carencia de saídas naturaes para o interior, como já livra occasião de fazer salientar, mais facil e economicamente deverão affluir, de futuro, as novas linhas de viação ferrea, para a zona da Prainha, e para a zona da Prainha, os operarios que ali trabalham e que residem nos suburbios, poderão se aproveitar da nova estação, collocada nesse extremo da capital.

Os proprios clientes da Central que trabalham nas proximidades da praça da Harmonia, em pleno bairro da Saúde, assim como os que trabalham na Gamboa, e immedições da estação Maritima—todos estes clientes ou fortuitos passageiros da Central, em contrario rapido e facil acesso á estação da Central da praça da República, pela rua do Livramento e pelo tunnel a abri-los, desde já, por ordem da Prefeitura, entre essa rua e a de João Ricardo, que é e sabido, tem

o seu inicio em frente á estação terminal da Central. Uma linha de bondes, em poucos minutos, transportará os passageiros da borda dos céus á praça da República e vice-versa. Por todas estas considerações, sou de parecer que a construcção da linha circular de bitola larga até a Prainha não se acha sufficientemente justificada—tendendo antes a dar ensejo a que a attenção dos poderes publicos se desvie do problema capital, interessando o "terminus" da Central; problema que, no entanto, já tem merecido os cuidados de passadas administrações da Central, tendo mesmo dado origem ao bello trabalho do distincto engenheiro Dr. Carlos Euler, chefe da linha da Central, trabalho elaborado de accordo com as largas idéas e indicações practicas do então director, o illustre Dr. Aarão Reis.

— Vem a pello saber a opinião de V. Ex. sobre a tão falada linha circular da Central.

— O então chefe da linha, Dr. Carlos Euler, que no assumpto tem uma competencia especial, já emittiu a sua opinião. Eu lla-a no "Paiz", e tenho de acatá-la.

— Isso quer dizer que V. Ex. tem acompanhado de perto o inquerito do "Paiz".

— Tenho, não ha duvida, e até o felicitto por ter abordado junto do Dr. Frontin um assumpto dos mais interessantes e dos mais graves.

— Qual?

— A escola pratica para machinistas.

— Concorda em que devia existir?

— Sim. Devo, porém, acrescentar que no meu tempo nunca admitti a praticante de machinista quem não tivesse demonstrado aptidões para poder vir a ser um bom machinista de primeira classe. Para esse cargo são necessarias umas tantas qualidades moraes, que no concurso não podem ser patenteadas, mas cuja ausencia inutiliza, na pratica, o concurso, por muito habil que elle seja, em theoria. Como chefe da locomoção, institui no Engenho de Dentro uma escola de aprendizes, em que conseguí fazer habéis artistas. Um delles é hoje um desenhista magnifico, e como tal exerce a sua actividade na Central. Foi tambem minha orientação empregar quanto possivel, como machinistas, alguns habéis operarios das officinas, que, com prejuizo nos seus salarios, quizessem sujeitar-se á respectiva aprendizagem. E' assim que ainda hoje ha na Central alguns machinistas que são tambem operarios limadores, conhecendo portanto, como ninguém, o funcionamento e a montagem das locomotivas. E deixo-me ser franco: assim como elogiou a sua orientação nesta questão de machinistas, admirei-me de que tivesse estranhado ver, no deposito do Norte, as officinas reunidas num só barracão.

— Eu não estranhei nada. Limitei-me a constatar que no Norte não se procedia de igual maneira por que se procedia no Engenho de Dentro.

— Foi eu quem montou as officinas do Norte, querendo ali fazer em pequena escala o que se faz em proporções enormes nos Estados Unidos. Pretende-se ali evitar quanto possivel a perda de tempo em transportes. D'ahi levarem-se as machinas mais pesadas, as mais importantes, até junto das locomotivas em reparação. Foi essa a orientação que segui no Norte, vindo que não fui limitado no Engenho de Dentro. A proposito da minha viagem aos Estados Unidos, devo dizer-lhe que em 1907 apresentei ao director da Central, que nesse anno era o Dr. Ozorio de Almeida, um extenso relatório, com 440 paginas e 23 planchetas, em cuja segunda parte — a mais extensa — eu dou uma noticia referente á situação da viação ferrea americana, quanto ao seu material rodante, em que estudo locomotivas, carros, vagões, officinas de construcção e reparação, desde 1829 até 1905. E aqui tem um exemplar para ler, se isso lhe interessar.

— Interessa-me immenso e muito lhe agradeço a gentileza.

— Não tem de que. E já que fallamos nas officinas de reparação, é bom que saiba que a falta de electrificação allegada para a demora na reforma das officinas do Engenho de Dentro, não tem razão de ser affirmada. Eu introduzi a electricidade nessas officinas em 1901, ha onze annos, portanto...

— E, quanto á largura dos vagões?

— A largura dos vagões é a mesma dos da Europa. Se ha differença é insignificante. Os vagões de luxo são dos melhores que ha no velho mundo, aperfeiçoados pelos processos americanos, ali desconhecidos, como, por exemplo: ligações e passagens de vagão para vagão, fornecimento de agua pelo ar comprimido, etc. A compra desses vagões foi um esforço inaudito, um "tour de force". Saiba que circularam na Central oito meses depois de eu ter saído do Rio...

Comprei-os á fabrica de Saint-Denis, e em Praga. Para adquirir aquelles, foi necessario obter autorização dos "Wagons-Lits", que se armaram com forte contrato com aquella fabrica, temendo a concorrência. Ha mais: eu conseguí transportar esses carros para o Rio armados, inteiros, completos.

— E, para terminarmos, que pensa V. Ex. do augmento do trafego de mercadorias e de passageiros, receita e despesa da Central, e de tudo que a isso se refira?

— Eu tenho ouvido fazer muitas affirmações sobre esse assumpto, mas não vi até hoje nada de positivo: estatísticas, por exemplo. Falar é muito bom e muito bonito, mas provar o que se diz com algarismos é melhor e mais pratico.

Nos largos minutos da amavel palestra que ainda entrelivamos com o Dr. Silva Freire, versámos questões varias que, propriamente, não interessam este inquerito.

Grandioso sortimento de fantasias em todos os generos na CASA A FORTUNA, Praça Onze de Junho

Constituiu-se na cidade de São Christovão, antiga capital de Sergipe, uma sociedade beneficente com a denominação de "Orphanato de São Christovão", com o duplo fim de proporcionar ás meninas orphãs e desvalidas conveniente educação e instrução, e de recolher, em uma secção independente do orphanato, enfermos gravemente desvalidos.

Havendo começado a sua obra pia,

pelo esforço de almas caridosas, a direcção desse orphanato resolveu apellar para o concurso da imprensa, os homens de boa vontade, sobretudo, os filhos daquella circumscripção brasileira que porventura desejem fazer parte da instituição como socios contribuintes, á razão modica de 1\$ por mez, ou por qualquer outro meio queiram arrimar tão grandiosa iniciativa destinada a derramar um pouco de luz o conforto a um punhado da infancia feminina desamparada.

Não temos duvida que o apello seja ouvido e o Orphanato de São Christovão receba o auxilio não só dos filhos do logar, como de todos aquelles que se commovem com as boas causas.

MOMO

Alleluia... Evoné...

São os gritos que hoje se confundem nessa híbrida confraternidade de manifestações do mysticismo religioso e de entusiasmo pagão.

Pela manhã ouvir-se-ão o bimbalhar festivo dos sinos católicos, noticiando o acontecimento divino da Alleluia, e logo depois, com poucas horas apenas de intervalo, o chocar irritante dos guizos dos foliões e o clangor uniforme dos clarins estridentes anunciando a chegada do muito alegre e muito bebado Momo, o início de uma era de loucura e de prazeres extravagantes.

Estamos, pois, em pleno carnaval! Penhamos de garte a nossa trizeste habitual, a costumeira tristeza dos que sofrem, dos que penam, e toca a rir e a dançar, porque a dança e o riso só podem fazer bem, que não nos atormentem resguardos nem convenções, tudo dissipar-se na alegria empolgante desses três dias de estontecimento e de devaneios, desses três dias em que se permitem doidices, em que se aniquilam mesmo os que não sabem fazer-as...

Toca a rir e a dançar... Nada fica mal, tudo é engraçado, tudo é alegre, em tudo se consente.

Não nos apenemos com os offícios religiosos quasi que interrompidos; ali está o carnaval com as suas seduccões, ali está a contorção e o perdão para o arrependimento possível.

Alegria, muita alegria... o carnaval já chegou.

Penhamos!

Mais uma, outra mais e muitas outras festas carnavalescas em honra à chegada do triumphal cortejo de Momo, o rei do pagode, vamos gozar durante os dias de folgozados do carnaval n. 2, de 1912.

Ninguém no "poleiro" está triste, e logo mais já se sabe: "E tomem festa!... Os "grupos pretos" estão na praça e os "brancos" de abril vão ser encantadores e cheios de má surpresas.

O confortável e luxuoso palácio da travessa Flora está fogo mais à noite, deslumbrante, transformado em vendedor parati, afim de receber as lindas filhas do pecado, que irão realizar o grandioso baile à fantasia, cujas danças serão abrihantadas por uma excelente banda de música.

"Viteco", não se esqueça das camaradas velhas, os convites são expedidos a granel, horas, doidices, penhamos sem conta, dário a nota alegre e seductora do "poleiro" festa de hoje, no Club dos Penhamos.

Mimó, Primavera, Viteco, Peró, já te pintal e outros carnavalescos lá estarão firmes em seus postos, para receber os convidados do grande baile de hoje.

Nada faltará para o sucesso, nada faltará para o triumpho do glorioso pavilhão alvi-rubro. Flores, muitas flores, serão atiradas a mancheiras, sobre aquela gente digna da Legião do Sol.

Barão de Rompe Rasga e Zé Pereira anunciarão aos quatro ventos que o baile está na hora, que vai principiar a começar, que Momo, garboso e galhofeiro, acaba de transpor o grande portão de ouro do Reino da Folia, faltando poucas horas para a lucta e que todos venham para o pavão, que firmes nos requêbros dos tanques, polícias e "bailões" farão luzida passeata, cheia de mil novidades, em homenagem à Folia, e para divertir o justiciero povo carioca.

Seduzo, Penhamos!

Hip, hip, hurraah!!!

Balões populares.

Encantadores vão ser os grandes balões à fantasia, organizados para hoje, nos theatros Recoletos, S. Pedro, Carlos Gomes e outros, com a presença de clubes, ranchos e cordões carnavalescos.

Escolhidas fanfarras darão a nota alegre, executando tanques e "maxixes", para maior realce dos balões populares.

Amanhã, a dose será repetida.

Tenentes!

As portas da "caverna" abrem-se hoje para a realização de um brilhante baile à fantasia, caprichosamente organizado pelos queridos "baileiros", em honra ao carnaval de 1912.

Logo mais, no som de uma afinada banda de música, serão iniciadas as danças, doidices e "vitecos" "Vitecos", "Brilhamos", "Quilinho" e outros, que no passo do "bailão" farão as delicias do baile carnavalesco dos Tenentes do Diabo.

Centenas de "diabos" com caras vestidas de seda rubra darão a nota seductora da "caverna" do festival "alleluia" da "caverna" do festival "alleluia".

Verdadeiro acontecimento do dia vai ser o festival de hoje, dos carnavalescos da rua da Carioca.

Os clarins dos "baileiros", que em uma passeata, darão mais uma nota "chic" no carnaval n. 2. Palmas, muitas palmas, serão reservadas para o pavão carnavalesco, logo à noite, no Tenentes farão bonito e cheio de si, no regresso, entre tacas de "champanhe", saudarão o pavilhão "rubro-negro", entregando-se depois ao "can-can".

Avenida Rio Branco.

Hoje, a nossa grande arteria, a Avenida Rio Branco, estará em festa. Das 7 horas da noite até alta madrugada, o "Rodo" e o "Vlan" estarão em lucta, igualmente os "confetti", que serão atirados a mancheiras.

Um encanto!

Nada faltará para o sucesso da noite de hoje, em que serão iniciados os festejos da segunda sessão do carnaval de 1912.

A Avenida Rio Branco estará logo repleta de gentis damas e cavalheiros da nossa fina "elite" social, que gozarão dos festejos carnavalescos, entre loucura, prazer e entusiasmo.

Democráticos.

O "Castello" da rua dos Andradas está hoje em festa carnavalesca. É uma beleza aquela gente da "Legião da Águia"! Faz gosto apreciar as festas dos "carapineiros".

O salão de baile, ornamentado com todo luxo, estará logo repleto de convidados, que ao passo de uma banda de música ouvirão firmes no "maxixe", "Alleluia", "Batuta", "Bambá", "Lord Fera" e outros foliões doidos guarda de honra, na entrada triumphal do "castello", a fim de receber as "cheirosas centurias" que ali vão abrihantando o festival.

A Casa Rahner

continua a venda de

artigos de 40 e 50 % de redução

contramarcados com 40 e 50 % de redução

artigos de 40 e 50 % de redução

artigos de 40 e 50 % de redução

artigos de 40 e 50 % de redução

artigos de 40 e 50 % de redução

artigos de 40 e 50 % de redução

artigos de 40 e 50 % de redução

artigos de 40 e 50 % de redução

artigos de 40 e 50 % de redução

artigos de 40 e 50 % de redução

artigos de 40 e 50 % de redução

artigos de 40 e 50 % de redução

artigos de 40 e 50 % de redução

artigos de 40 e 50 % de redução

artigos de 40 e 50 % de redução

artigos de 40 e 50 % de redução

artigos de 40 e 50 % de redução

artigos de 40 e 50 % de redução

artigos de 40 e 50 % de redução

artigos de 40 e 50 % de redução

artigos de 40 e 50 % de redução

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

"Moreço", como sempre é o

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

to, Caprichosos da Mocidade, Cha-

Pingus.

Vai ser um encanto, verdadeiro

Vai ser um encanto, verdadeiro

Vai ser um encanto, verdadeiro

Vai ser um encanto, verdadeiro

Vai ser um encanto, verdadeiro

Vai ser um encanto, verdadeiro

Vai ser um encanto, verdadeiro

Vai ser um encanto, verdadeiro

Vai ser um encanto, verdadeiro

Vai ser



A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 5.

As ultimas noticias sobre o combate de 3 do corrente em Benghazi confirmam que os turcos e os arabes tiveram mais de cem homens fora de combate.

As mesmas noticias dizem que o mar está ali muito agitado, impedindo o desembarque não só de pessoas como de volumes.

ROMA, 5.

Telegrama de Tripoli annuncia que cinco membros da Cruz Vermelha alemã foram atacados de typho, molestia que continúa a grassar no acampamento dos turcos.

(Serviço do Paiz.)

REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPCÃO, 5.

O governo paraguayo nomeou seus agentes confidentes, na Republica do Uruguay, o Sr. Luiz Haedo, e na Republica Argentina, o Sr. Pedro Sanguier.

ASSUMPCÃO, 5.

Os jornaes desta capital têm reproduzido os artigos publicados na imprensa do Rio da Prata e do Brazil, a respeito da necessidade de uma intervenção conjunta das duas nações, para pôr termo ás agitações intestinas do Paraguay, e desaprovam tal propaganda, que julgam dever-se atribuir a manejos dos homens que dirigiam a situação decaída e que agora procuram crear uma situação difficil para o novo governo.

ASSUMPCÃO, 5.

As escolas publicas desta capital devem ser reabertas no dia 1 do proximo mez de maio.

Tem sido objecto de grandes atenções por parte de toda a população a comissão medica militar argentina, que aqui se acha para prestar socorros aos feridos da revolução.

ASSUMPCÃO, 5.

Uma expedição militar que acaba de partir para dar combate aos jaristas, compõe-se de 1.300 homens.

Está sendo preparada outra expedição, que deverá partir por estes dias. —Consta que o commandante Gill, á frente de 300 soldados de cavallaria, dirige-se para esta capital, afim de se apresentar ao governo.

—O Banco da Republica reconhece a legalidade do novo governo, presidido pelo Sr. Gonzalez Navero. A vista desta resolução da directoria daquelle estabelecimento de credito, julga-se que será revogado o acto do ministro da fazenda, declarando interromptas as relações do governo com o mesmo banco.

(Agencia Americana.)



PORTUGAL

LISBOA, 5.

Em Chamusca, districto de Santarem, quando a procissão do Senhor da Canna Verde passava hoje em frente da sede do Club Republicano, os socios dessa associação e os devotos que acompanhavam a procissão trocaram pedradas, estabelecendo-se em pouco tempo uma grande confusão, que a muito custo foi apaziguada pelas autoridades.

Restabelecida a ordem, verificou-se que havia varios feridos e mortos por balas.

LISBOA, 5.

Com grande concurrencia e completa ordem, realizaram-se nas igrejas principaes desta capital as ceremonias da Paixão.

(Serviço do Paiz.)

HESPAÑHA

MADRID, 5.

Revestiu-se de grande solemnidade a cerimonia da adoração da Cruz, hoje, na capella do palacio real.

MADRID, 5.

Em comemoração ao dia de hoje, o rei Affonso XIII assignou varios indultos a condemnados á morte.

MADRID, 5.

Informam de Larache que um violento incendio se declarou ali hoje, destruindo cem cabanas, cujos moradores tudo perderam.

MADRID, 5.

Tanto nesta capital como nas provincias realizaram-se, com animação e ordem, as solemnidades religiosas e saíram as procissões do dia de hoje.

Em algumas localidades os republicanos organizaram prestitos alegres, que, entoados cantos profanos, se misturavam com os devotos que acompanhavam as procissões. Não ha, porém, noticia de disturbios em parte alguma.

SEVILHA, 5.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, visitou hoje nesta cidade o Sr. Geoffray, embaixador da França, e Dr. Wilde, ministro argentino, regressando depois para Madrid.

BARCELONA, 5.

Pelos assaltos aos bondes e outros vehiculos, que um grupo de carlistas em homenagem ao dia, queria obrigar a não circular, foram effectuadas hoje nesta cidade quarenta e tres prisões.

(Serviço do Paiz.)

FRANÇA

PARIS, 5.

O barão d'Anthouard de Wasservas, que foi ministro no Rio de Janeiro, apresentou hoje á Sociedade de Economia Politica uma indicação sobre a valorização do café e a lei da offerta e procura. O barão d'Anthouard condemnou a valorização como perigosa, sob o ponto de vista economico. Defendendo essa oratoria, falaram os Srs. Sielken e Silva Prado.

Tambem tomaram parte na discussão os Srs. Yves Guilot e Peyrin.

TOULON, 5.

Uma esquadra deste porto está-se aparelhando para encontrar-se com os navios ingleses e, juntos, seguirem para Nice a tomar parte na festa que ali se vão realizar por occasião da inauguração dos monumentos do rainha Victoria e do rei Eduardo.

PARIS, 5.

O Matin pretende organizar um concurso de aeroplanos entre Pekin e esta capital.

—Noticia o Figaro que o ministro da França em Marrocos, Sr. Regnault não virá já a esta capital, demorando-se junto a Moulay-Haffid, para attender ao pedido que o sultão lhe fez de acompanhá-lo a Rabat.

(Serviço do Paiz.)

ITALIA

ROMA, 5.

Informam de Bolonha que reina ali geral consternação pelo estado do poeta e lente de litteratura da Universidade daquelle cidade, Giovanni Pascoli, que se encontra quasi moribundo.

ROMA, 5.

O ultimo telegramma recebido de Bolonha diz haver entrado em agonia o poeta Giovanni Pascoli.

ROMA, 5.

Partiu para Montevideo o ex-ministro da Republica do Uruguay junto ao Vaticano, Sr. Herbert Jackson, que declarou que vai obter do seu governo a revogação do decreto que extinguiu a legação uruguayua junto a Santa Sé e deu por finda a sua missão.

(Serviço do Paiz.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 5.

A léste da Galicia têm caído tempestades de neve, que causam danos consideraveis.

(Serviço do Paiz.)

TURQUIA

CONSTANTINOPOL, 5.

O inquerito aberto pelas autoridades aquiriu que as bombas apprehendidas ante-hontem em poder de um individuo que chegara ultimamente de Varna, na Bulgaria, se destinavam á Russia.

O individuo em questão, que se chama Simon e é russo-armenio, declarou que muitas vezes tem feito remessa daquellas bombas para o imperio do czar Nicoláo.

(Serviço do Paiz.)



JAPÃO

TOKIO, 5.

O barão de Yusankunchara foi nomeado ministro da guerra.

(Serviço do Paiz.)



AUSTRALIA

MELBURNE, 5.

Declararam-se em greve 1.300 mineiros, que exigem augmento de salarios.

(Serviço do Paiz.)



ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5.

O Mississippio continúa a encher de modo rapido e atemorizador.

(Serviço do Paiz.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5.

As festas da semana santa têm tido grande brilho. Hontem, á noite, foi enorme a concurrencia de pessoas, especialmente de senhoras, que visitaram os principaes templos da capital.

BUENOS AIRES, 5.

Em todas as commissões eleitoraes trabalha-se com a maior actividade para preparar o pleito de domingo. Por toda a parte ha grande agitação. Todos os partidos contam com o triumpho. Os proprios candidatos visitam as commissões paroquias, afim de estimular o zelo dos correligionarios, para collaborarem nos trabalhos.

Até horas adiantadas da noite, numerosos grupos de electores percorrem, de automovel, as ruas da cidade, distribuindo listas de candidaturas.

BUENOS AIRES, 5.

O conde de Lonsdale ainda se acha no interior, em visita a varias estancias, devendo regressar dentro de poucos dias, pois deve partir para Londres no dia 14 do corrente.

BUENOS AIRES, 5.

Devido ás férias da semana santa, está completamente paralisado todo o movimento administrativo e banca-

rio da capital, até segunda-feira proxima.

—O chefe de policia dirigiu uma circular a todas as delegacias e aos inspectores nomeados para fiscalizar as eleições, incitando-os a adoptar todas as medidas que se tornarem necessarias para impedir e reprimir energeticamente a compra e venda de votos.

A União Nacional e tambem a União Communal contam como certo o triumpho dos seus candidatos.

De todas as provincias chegam informações de que é intensa a agitação politica em todas ellas.

—Comunicam de Punta Arenas que tem sido muito festejada a officialidade da fragata-escola Presidente Sarmiento, que ali se acha fundeada, devendo seguir brevemente para Talchano e Valparaíso.

—O jornal La Argentina, commentando as eleições do proximo domingo, considera como um verdadeiro mytho as promettidas garantias dos direitos politicos, dando como certo que na provincia de Buenos Aires os elementos officiaes levarão ao extremo os maneios fraudulentos, tornando-se difficil calcular, até mesmo os resultados da eleição da capital. Esperam-se grandes suoreas.

BUENOS AIRES, 5.

Nos arsenaes de marinha argentina foram iniciadas as experiencias com plantas refrigeradoras, destinadas aos navios de guerra, para manterem nos depósitos de polvoras e munições uma temperatura baixa e constante, para evitar qualquer catastrophe devida á conflagração dos explosivos.

—Os jornaes commemoram a data do fallecimento do general Mariano Necochea, que se illustrou na campanha da libertação.

—Estão sendo objecto de grande admiração alguns exemplares magníficos de ibis vermelhos, trazidos do Indostão, que se acham expostos actualmente no Jardim Zoologico desta capital.

—Regressou de Santa Fé o regimento de granadeiros, que ali esteve destacado, esperando ordens, para o caso em que se tornasse necessaria a intervenção da força federal, durante as eleições.

—A bordo do vapor Martha Washington, partiu para a Europa, em gozo de licença, o ministro da Austria-Hungria, barão Hoenning O'Carroll, que regressará a esta capital no proximo mez de outubro.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 5.

O ministro do Chile em Londres contratou o major Mathenson, do exercito inglez, para o lugar de consultor tecnico do serviço de fortificações do ministerio da guerra.

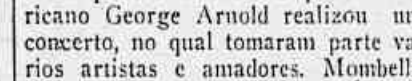
SANTIAGO, 5.

Falleceu o ex-presidente da Camara dos Deputados Sr. Adolpho Armat.

SANTIAGO, 5.

O aviator Voisin tem realizado uma magnifica serie de vôos em aeroplanos.

(Agencia Americana.)



PARA'

BELEM, 4 (retardado).

Ha poucos dias o rabequista americano George Arnold realizou um concerto, no qual tomaram parte varios artistas e amadores. Mombelli, cronista musical da Provincia, fazendo a critica, depois de haver mostrado que Arnold era um aventureiro sem merecimento, alludiu á senhorita Alice Bacellar, nos seguintes termos: "Essa senhorita, conquanto seja uma amadora esforçada, não tem ainda bastante méter para tocar em publico. Numa festa íntima de recepção familiar é natural que se apresentem alumnas aproveitaveis, como Mlle. Bacellar, mas exigir-se que ellas façam parte de um torneio musical de responsabilidade é fazer-se uma crueldade."

Em torno destas palavras a Capital, órgão coellista, fez exploração, que causou geral indignação na sociedade e entre as pessoas competentes, que em cartas ou pessoalmente levaram felicitações ao cronista Mombelli, achando que elle teve toda a razão em criticar.

Diante dessa manifestação a Capital insistiu na exploração, levando o caso para o lado da politica, sendo replicada por Mombelli, que assim respondeu: "A ignorancia e mallequeria de alguns despeitados estão fazendo indecorosa exploração em torno da nossa chronica sobre o concerto Arnold, na qual, com a independencia de sempre, na altura dos nossos modestos conhecimentos do assumpto, fizemos ver, sem a minima palavra de offensa, que a distincta senhorita Alice Bacellar não tinha ainda méter para tomar parte num salão musical de responsabilidade, sensata opinião que os entendidos acharam justa. Não viria da sua satisfação ao publico, se um idiota qualquer, pela Folha, de hontem, não nos tivesse accusado de fazer politica, quando se tratava de arte."

Orgulhamo-nos de ser nesta terra um dos que mais tem escripto em prol do conagração dos espiritos intellectuaes, um dos que em todos os tempos ha combatido essa desagregação de litteratos e o imbecilismo da politica nas letras e nas artes.

Quando as paixões partidarias aqui iam no seu auge e por tudo se faziam mexericos e intrigas pequeninas e reles, fomos nós que, numa chronica de um concerto do maestro Bosio, no qual tomara parte a distincta amadora Mlle. Firmo Braga, expendemos elogios sobre os meritos da insigne virtuosa, que cantara com brilho, alma e sentimento a difficil aria da loucura da Gioconda.

Esse trecho do nosso trabalho foi

transcripto pela Folha mais tarde. Falando de outra festa, publicamos que a mesma talentosa amadora, com o seu órgão admiravel de soprano, interpretava um pedaço de Mlle. Butterfly, de Puccini, e novos elogios fizemos ao merecimento artistico da distincta senhorita, ainda uma vez transcriptos pela Folha.

Ora, diante desse procedimento, pôde alguém, por mais estúpido que seja, nos acormir de fazer politica, quando escrevemos sobre arte? Tratando-se de uma pessoa intimamente ligada a um chefe politico saliente e extremado como o Dr. Firmo Braga, puzemos de lado quaesquer sentimentos partidarios, que por acaso nos animassem, e destacamos o valor, o merito incontestavel dessa pessoa.

Por que razão agora iriamos ferir melindres do Dr. Matta Bacellar, que nunca se envolveu em luctas politicas? Com o conhecimento clinico e apenas homeopathia nada tem a politica nem a arte. A Provincia não fez a menor allusão ao Sr. Almerindo Bacellar."

BELEM, 4 (retardado).

A crise commercial continúa cada vez maior. Casas importantes pedem moratoria, todas sacrificadas com as promessas que o governo do Sr. Coelho não cumpriu. Os funcionarios publicos do Estado ainda permanecem com os vencimentos atrasados de 14 mezes e vivem na maior penuria. O governo, criminosamente, tem lançado mão de depositos, não para solver compromissos serios, mas para esbanjar na politica.

Os creditos de varios municipios do interior, arrecadados pela Recebedoria, estão ali retidos por ordem do governo, que, segundo dizem, lançou mão desses dinheiros para subornar a imprensa. As intendencias lesadas vão protestar, em juizo, contra essa apropriação indebita.

BELEM, 4 (retardado).

A Provincia do Pará, na edição de 9 de março findo, na columna politica cedida ao partido conservador, publicou o seguinte artigo, rebatendo perdas transmittidas pelos correspondentes do Correio da Manhã e Gazeta de Noticias, que são pessoas paucianças:

"Desfazendo uma insidia—Apesar de sempre desmentidos esmagadoramente por nós e desmoralizados pela eloquencia de factos insophismaveis, não cessam os boatos engendrados por nossos adversarios e por estes postos a circular, ora absurdos, ora a ralar pelo ridiculo.

Esses surtos condemnaveis dos que nos são contrarios, exhibem com frequencia o insulto verdadeiramente irritante á opinião publica, a que assim desrespeitam e faltam á verdade sem o menor acanhamento.

E' dessa natureza uma invencionice dos correspondentes belemenses da Gazeta de Noticias e do Correio da Manhã, de que ora nos vimos occupar.

Desempenhando pessimamente seus deveres para com aquelles diários cromaticos, os representantes aqui das duas folhas do Rio, ao que d'ali nos informa um despacho, propõem que o nosso querido chefe senador Arthur Lemos será o director da politica nacional, com a proxima queila do eminente leader desta, general Pinheiro Machado.

Podemos assegurar, sem receio de contestação seria, que isso é, em absoluto, inverdico, sendo evidente e consiente a deslidade com que agiam os informantes dos referidos jornaes.

Aqui ninguém ouviu semelhante boato, que não passa de pura confecção dos seus transmittentes. Exista elle, e é intuitivo que do mesmo se apoderariam, precipites e bulhentos, os jornaes desta capital que nos são infensos.

Ao redigirmos os telegrammas contendo intrigas tão grotescas, não occorreu aos seus redactores aquella lição do bom senso popular, segundo a qual "mais depressa se apanha um mentiroso que um coxo". A mentira do que telegrapharam o correspondente da Gazeta e do Correio da Manhã é attestado insusceptivelmente pelo silencio completo, não só dos organos do Sr. Coelho como de qualquer outro da imprensa local.

Falhamos, pois, inteiramente, ainda desta vez, os planos insidiosos dos inimigos gratuitos de Arthur Lemos, os despeitados com a relevancia alta e incontestavel que, pelo seu bello talento, sua formosa cultura, sua correção social e, sobretudo, seu indoffeso e esclarecido patriotismo, S. Ex. ha conquistado na sociedade carioca e no seio da politica da Republica.

E' profundamente ridicula essa intriga, tendida pelos seus adversarios pífios, entre S. Ex. e o Sr. general Pinheiro Machado, o qual, amigo de Arthur Lemos, que conhece há annos e de perto, com quem confabula d'argumento e do qual tem sempre recebido collaboração politica, parlamentar das mais leaes e esforçadas, certo, se leu os despatches intrigantes destes, só teria podido inferir a que refohos malitos descam os que nos combatem.

Demais, a não ser os nossos adversarios, ninguém pensa na retirada do general Pinheiro Machado da elevada posição politica que occupa e, felizmente, para o exito das boas causas. Assim, o effeito dos processos tortuosos de que, para combater, se não pejam de utilizar-se os seus oppositores, é todo contraproducente. Ao envez de ferir o alvo, o projectil volta em ricochete sobre o atirador, revelando-lhe, ao mesmo tempo, a inutilidade e a perdidia do ataque.

Espiritos dos mais argutos e cultos, homem de lealdade, affeito ao conhecimento dos homens com quem lida, o illustre e prestigioso chefe politico, que é o general Pinheiro Machado, se della conheceu, dever-se-ia antes sorrir da insidia, que lhe quiz instillar com flagrante melindre de seu bom senso, pois é, de certo, fazer-lhe uma offensa o pensar que o eminente brasileiro se deixa prender nas malhas de uma intriguilha tão lorge."

BELEM, 5.

A região do Amapá está abandonada ha tres mezes, sem navegação a vapor, os habitantes soffrendo as maiores privações, só se alimentando de caça e peixe. A Provincia trata dessa questão, pedindo a attenção dos

poderes da União, já que os do Estado não zelam os interesses.

Depois que o governo federal retirou a subvenção á Companhia do Amazonas, a navegação para ali tem sido feita por barcos, com grande perigo de vida.

—A Provincia noticia que não tem recebido o Paiz. Acha o caso mysterioso, pois sempre recebeu-o com pontualidade e pergunta se a culpa será do correio d'aqui ou do do Rio.

—O commandante Raymundo Moraes, redactor da Provincia, publicou brilhante artigo de critica sobre o livro de memorias do barão de Teffé. O artigo é acompanhado do retrato do velho e bravo almirante.

—O Estado do Pará, órgão coellista, publica um artigo com o titulo "Onde estamos?", atacando o marechal Hermes e os proceres conservadores, dizendo que a Republica atravessa um periodo de descalabro.

Esse editorial marca o rompimento da politica do Dr. João Coelho com a do Catete.

(Serviço do Paiz.)

BELEM, 5.

Rogamos publicuem que oppomos formal desmentido aos telegrammas d'aqui enviados pelo correspondente da Gazeta de Noticias, sobre supostos ataques da Provincia ao Dr. Almerindo Bacellar, a quem nem sequer alludiu a chronica musical, de exclusiva apreciação artistica do valor de varios artistas e amadores, entre os quaes estava uma parenta daquelle illustre clinico.

A exploração em torno da chronica é politica de bairro; um estranho, protestando contra a ogeriza do Sr. Coelho aos filhos de outros Estados que aqui trabalham, escreveu uma carta á Provincia, alludindo aos nomes de muitos paraenses que vivem fora d'aqui, fazendo brilhante carreira, citando, entre outros, o Dr. Almerindo, a quem tece elogios á Provincia.

(Serviço do Paiz.)

MARANHAO

S. LUIZ, 5.

Seguiu hontem, a bordo do vapor Bahia, o deputado Christino Cruz, cujo embarque foi muito concorrido, comparecendo o Dr. Luiz Domingues, governador do Estado, acompanhado de seus secretarios.

Deixou de seguir no mesmo vapor, como pretendia e fora annunciada, o deputado Costa Rodrigues, por falta de commodos para a sua familia.

S. LUIZ, 5.

O Dr. Luiz Domingues, governador do Estado, affectou ao Superior Tribunal de Justiça o conflicto de jurisdição suscitado entre os juizes de direito da comarca de Caxias, Dr. Rodrigo Octavio e Dr. Alexandre Moreira Netto, aquelle juiz effectivo e este em commissão.

S. LUIZ, 5.

Acha-se nesta capital o coronel Amathas de Araújo, residente em Villa Guimarães, irmão do senador Urbano Santos da Costa Araújo.

S. LUIZ, 5.

Foi provido na serventia vitalicia de 2º tabelião do judicial de notas e annexos do termo de Caxias o cidadão Sinesio Torres.

S. LUIZ, 5.

De nassagem para o Rio, estiveram nesta capital os deputados federaes elitos pelo Pará Justiniano de Serrá e Firmo Braga, tendo sido visitados pelo ajudante de ordens do Dr. Luiz Domingues, governador do Estado, em nome deste.

Os illustres viajantes retribuiram a visita.

S. LUIZ, 5.

Tem caído sobre esta capital e outras pontas do interior do Estado chuvas torrencias, prejudicando sobremaneira a lavoura.

S. LUIZ, 5.

Com destino a esta capital, partiu hoje o Sr. Heracleo Seara, socio da firma Seara & Irmão, estivedores nesta capital.

S. LUIZ, 5.

Com destino a Pernambuco, partiu hoje desta capital a companhia de zarzuelas Pinheiro Lopez, de que faz parte a actriz Mercedes Tressole, que aqui trabalhou duas semanas, com grande successo.

Hontem essa mesma companhia encenou no theatro S. Luiz o Souto de salsa, sendo muito aplaudida.

S. LUIZ, 5.

Deixou de seguir para esta capital, como fora annunciada, o Dr. Ribeiro Gonçalves, senador pelo Piahy.

S. LUIZ, 5.

Seguiu hoje para esta capital, a bordo do Bahia, o Dr. Lopes Gonçalves, deputado eleito pelo Amazonas.

(Agencia Americana.)

PIAHY

THREZINA,

Officinas de costuras
ConfecçõesMAISON ROUGE
RUA THEATRO N. 37PRECISA-SE de um criado de
quartos e de uma arrumadeira ambos
com pratica; no hotel Metropole, a
rua das Laranjeiras n. 519.ROUPA BRANCA
para senhoras e crianças
MAISON ROUGE
RUA THEATRO N. 37VENDE-SE pátio, sem carroço, a
2500 o kilo; na Casa Vermelha, lar-
go de S. Domingos.VENDE-SE uma boa casa, com
grande terreno junto ao separado, na
rua de Nossa Senhora de Copacabana
n. 23 H (antigo), esquina da rua
Santo Expedito; trata-se, por favor,
na rua do Hospício n. 52, ou com o
proprietário, a rua da Soledade n. 5
(Mattoos).Exposição de artigos
de ocasião — SaldosVisitem a MAISON ROUGE
RUA THEATRO N. 37VENDE-SE uma boa casa, com
duas salas, dois quartos, cozinha, ter-
reno, e a dois minutos da estação de
D. Clara, por 1:800\$; trata-se na rua
Pereira de Almeida n. 86, Mattoos.EXTERNATO MINERVA — Rua
do Rosário n. 173, sobrado. Cursos
primário, secundário, comercial e
de admissão às escolas superiores.
Ensino pratico de linguas vivas. Au-
das diurnas e nocturnas.BISNAGAS — Enchem-se, por preço
razoavel, na rua da Luz n. 75.COSTUREIRAS — Precisam-se para
collarinhos; na fabrica a rua Haddock
Lobo n. 408.GALLINHAS de raça; vendem-se
na Ascurra, Basse Cour, 55, ladeira
da Ascurra.PELO dia de hoje e pelo amor de
Deus, uma senhora de meia idade pe-
de a outra senhora só para aceitar
como dama de companhia; resposta
por esta folha, a Marieta.PORTUGAL — O Dr. Carmo Bra-
ga, da Universidade de Coimbra, par-
tindo no dia 10 do corrente mez de
abril para Portugal, onde se demora-
rá alguns mezes, aceita procurações
para, em qualquer comarca daquel-
le paiz, tratar de divorcios, inventarios,
partilhas, habilitações, liquidações de
heranças, etc. Consultas sobre direito
portuguez, obtenção de documentos,
indagações e informações sobre as-
sumptos judiciais que tenham de ser
tratados em Portugal — Rua do Hos-
pício n. 79, das 11 ás 5 horas. Teleph.
3.797.CABELLOS E MASSAGENS
Instalações electricas
Mme. Oliveira — Tinga cab-
ellos só a senhoras, particu-
larmente, com seu prepa-
rado, completo, infal-
sivo e composto só de vege-
taes. Não suja roupas nem
impede de lavar a cabeça.
Garantido por quatro mezes.
Tratamento de belleza. Ma-
dou-se da travessa do Ovi-
dor para a avenida Mem de
Sá n. 113. Bonds da Lapa e
Silva Manoel.FIGUEIREDO & C., commissarios
de vinhos do Minho e Douro — Com-
pram, vendem e hypothecam predios
e terrenos; rua da Alfândega n. 240.O MAIS PURO, deliciosamente per-
fumado, de massa de superior quali-
dade, é o "Sabonete de Agua de Colo-
ni", da Garrafa Grande. Um sabonete
pesando 400 grammas. Custa 1\$500.
Na A. Garrafa Grande, rua Uruguaya-
na n. 66.COMPANHIA EDIFICADORA — Encar-
rega-se de projectos
e construccões em estilo moderno e
em cimento armado, com hygiene, rap-
idez e economia.Fiscalizações e administrações de
obras.
Serraria e carpintaria a vapor, fun-
dido serralheria, fabrica de ladrilhos
e deposito de materiais, a rua Gene-
ral Gurijão n. 4, Ponta do Cajó.
Escritorio tecnico e deposito de
ladrilhos, rua da Alfândega n. 84.
O architecto-gerente Alfredo Terra
é encontrado diariamente, das 2 ás 3
horas da tarde.

FOLHETIM

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE
DO
REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUARTA PARTE

O dia de S. Bartholomeu

XXI

—E' singular! disse a rainha.

—Corria após Margarida, prose-
guiu Carlos IX.

—Hein?

E a rainha Catharina olhou para o
rei com surpresa.

Carlos IX proseguio:

—Minha irmã Margot não tornou
a ver o duque de Guise?

—E' possivel. E então?

—E como ella desapareceu do
Louvre ha dois dias...A rainha Catharina abafou um
grito, e exclamou:

—Margarida desapareceu?

—Sim, minha senhora.

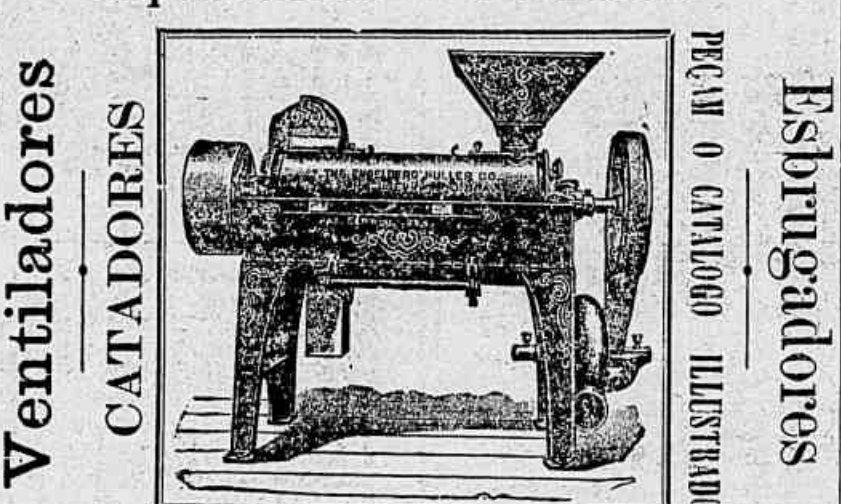
—E para onde foi?

—E' isso que o rei de Navarra
não sabe ao certo, apesar de que a
duas leguas das fronteiras Jorenas
he affirmaram que um bando de

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo
Porque elle age mais depressa.
Porque elle não arruina o estomago.
Porque elle é de sabor agradável.
Porque elle está ao alcance de todos.
Porque elle não tem rival.Depositarios: Bragança Old & C., Hospício, 9 — e Granado
& C., Primeiro de Março, 14 — Preço: vidro 3\$000.FAVORITE
O MAIS
GRÁVIDO
NOVAS COLLECÇÕES
DE DISCOS INTERNACIONAES
CELEBRES A 35000
PAUL HAGER & C. OMAR
CORREDORES DE DISCOS INTERNACIONAES
LANTES DO BRASIL - PEDIR CATALOGOS -
36-RUA DA CONSTITUICÃO 36-RIO DE JANEIRO

Descascadores de café

ENGELBERG AMERICANOS
Separadores «invencible»

F. UPTON & C.

S. PAULO
Largo de S. Bento, 12 (MATRIZ)
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 18 (FILIAL)

SACADAS

Alugam-se para o carnaval. Rua
do Ovidio n. 120, proximo da Ave-
nida.Contra
Gonorrheas
agudas e chronicas
Cancros
venereo-syphiliticos
usos e infallivel
Gonol

RECOMENDAÇÃO

Não jogue fora o seu chapéo de pa-
lha quando estiver sujo, lave-o com a
Agua Magica, que heira completamente
ovo. 10-15-20 com este preparado, la-
var um chapéo tres vezes. Cada vidro
de Agua Magica, dá para 12 chapéus.
Custa um vidro 2\$000. A' venda na
A' GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana n. 66PRIVILEGIOS: Modra & W
son, rua Pri-
meiro de Março n. 33, antigo 37, en-
carregam-se de obter patentes de in-
venção e registro de marcas no Bra-
zil e no estrangeiro.Calçado Romano
Feito a mão
Para homens e se-
nhoras
Casa Cavalieri
RUA SETE DE SETEMBRO
N. 48
esquina da rua da Quitandacavalleiros passara algumas horas an-
tes, levando uma mulher.Um sorriso incredulo errou nos la-
tes, levando uma mulher.

—Deveras! disse ella.

—Oh! exclamou o rei com um ar
rebatamento subito, o duque ousou
afrontar-me, veiu a Paris...—E' verdade, disse friamente Ca-
tharina.—Provavelmente raptou Margari-
da.

—Suppõe isso?

—Iria jurar-o.

—Pois seria perjuro, meu senhor.

A firmeza com que a rainha ma-
falava, impressionou Carlos IX.—A falar a verdade, disse elle,
vossa magestade deve saber melhor
do que eu o que faz meu primo o du-
que de Guise.

—Talvez...

—Porque elle tornou-se de novo
seu amigo.—E é amigo de vossa magestade,
meu senhor.O rei franziu de novo as sobrancel-
has, e proseguio:—Vossa magestade viu-o todas as
noites em Paris?

—Vi, sim, meu senhor.

—E, foi devido aos seus cuidados,
que Margot teve conhecimento da in-
felicidade do rei de Navarra, seu ma-
rido?—Não, replicou a rainha, serena
sempre, foi o duque que fez tudo.

—Ah!

—Agora, se Margarida, indignada,
fugiu ao marido, não deve vossa ma-gestade lançar as culpas nem sobre
mim nem sobre o duque.

—Deveras?

—O duque não partiu para a Lo-
rena, como vossa magestade suppõe.

—Então, aonde foi?

—Galopou trinta horas após os
meus raptos.

—Como! pois foi elle?

—E' a elle que devo não estar nas
mãos dos huguenotes.Então a rainha Catharina narrou
ponto por ponto, ao rei, que a escutou
religiosamente, todas as phases do
raptio, as suas paragens periodicas
nos solares desconhecidos, ou em casa
de castellos mascarados, e os seus
reposos nocturnos no meio dos bos-
ques, onde os raptos mudavam de
cavallos.Afinal, narrou-lhe o combate san-
grento e encarniado que o duque e
René, auxiliados pela sua gente, ha-
viam tido com aquelles quatro ho-
mens mascarados, dos quaes um ten-
tara assassinal-a, a sua resistencia
heroica e a fuga de dois delles.—Mas, onde está agora o duque?
perguntou o rei.—Aqui, disse uma voz por detrás
delle.E o duque de Guise, correndo um
reposteiro, entrou no aposento.O duque, como se sabe, exercen-
do toda a sua vida uma especie de fasci-
nação sobre aquelles que se lhe apro-
ximavam.A sua estatura elevada, a sua voz
dominadora, o seu olhar de agui-
lha, e o rei Carlos IX, esse carac-
ter tizido e feroz ao mesmo tem-

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

CARMEN DOLORES

ALUTA

(Romance de costumes)

Neste romance, escrito com
um talento e uma audacia inimita-
veis, Carmen Dolores faz a his-
toria de uma dessas familias equi-
vocas e venas de donas de casa
de pensão. Jâmais escriptora al-
guma das nossas chegou a tradu-
zir com mais vehemencia, liber-
dade (veja-se a pag. 123) e belleza
de expressão, a psychologia da
quelles seres criados no vicio e
ende, entretanto, pôde tambem
medrar a virtude, como é o caso
da heroína, profundamente sym-
pathica, do Romance. Não será
Carmen Dolores a primeira das
nossas escriptoras?

Um volume encadernado. 3\$000

Pelo correio mais. 3\$500

109 Rua Moreira Cesar 109

RIO DE JANEIRO

NOVO TRATAMENTO
DAS MOLESTIAS
DO PEITO

agudas ou chronicas

TOSSE, CONSTIPAÇÕES

BRONCHITES, ASTHMA,

CATARRHOS, TUBERCULOSE

ESCARROS DE SANGUE

com o

KREOFOS

NOVAT

Atacado: NOVAT, Pharm. in WAGON (França)

No Rio de Janeiro: Droguaria ANDRÉ

41, Rua 7 de Setembro e todas pharmacies

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes ge-
neros:

Manteiga de 1ª qualidade,

virgem, kilo, a 3\$500

Idem, de 1ª qualidade, freuça,

sem sal, kilo a 4\$400

Idem, de 1ª qualidade, em latas

(exportação) a 1\$400

Idem, de 1ª qualidade em

manteiguas, (reclame) a 1\$200

Idem puro de leite, pote a 1\$400

Idem, em latas a 1\$500

Idem, em litros a 3\$000

Assignturas mensaes para entrega

de leite a domicilio em vasilhame la-
tear, indolevel:

Um litro, diariamente..... 15\$000

Uma garrafa diariamente..... 10\$000

Meio litro, diariamente..... 8\$000

N. B. — Os assignantes devem ex-
gir as garantias lacradas, seja qual
for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OVIDIO, 149

CURA
radicalmente
EPILEPSIA
INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS
NERVOZAS
Do mesmo Autor: ERGOTINA

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tu-
berculose e de extrema gravidade, ofe-
receu, para indicar, gratuitamente, a
toda a gente que soffria de enfermidades
respiratorias, assim como tosse, bron-
chites, tosse convulsiva, asthma, treme-
dores, pneumonia, etc., um remedi-
o que o curou completamente. Esta in-
dicação, por o bem da humanida-
de, consequencia de um voto. Dirigir-se
por carta, ao Sr. C. D., caixa do cor-
reo 728.—O seu reino é bem pequeno, disse
elle.—Talvez... mas, elle sonha com
um maior.

—Ah! ah!

—Um reino que se chama o reino
de França, acrescentou ousadamen-
te o duque de Guise.O rei recuou, como se visse um
abismo abrir-se diante delle.

—Que diz, duque? exclamou elle.

—A verdade, meu senhor.

—E o duque poderia...

—Provar a verdade a vossa mages-
tade.

—Quando?

—Oh! replicou o duque, os seus
cumpridos que caíram nas nossas
mãos acabarão por confessar.—Ah! é verdade, disse o rei. O se-
nhor tem em seu poder dois fidalgos
gascões.—Sim, meu senhor, e um é Amau-
ry de Noé, inseparavel compañheiro
do rei de Navarra.

—Onde estão elles?

—Encerrados num subterraneo des-
ta casa.

—Pois bem, quero vel-os.

O duque aproximou-se da mesa, e
fez soar um timbre.

Gastão de Lux appareceu logo.

—Onde está Leo? perguntou o du-
que.

—Sim, Leo.

—Partiu esta noite.

—Que diz? exclamou o duque.

—Vossa alteza não o enviou a Pa-
ris?

—Certamente que não.

ESCOLA ALLEMA
(DEUTSCHE SCHULE)

Fundada em 1862

Rua do Rozendo, 116

O novo anno lectivo deste estabe-
lecimento de instrucção primaria,
secundaria e complementar prin-
cipia no dia 10 de abril do anno
corrente.
Pedidos de matricula de alumnos
e alumnas serão attendidos todos
os dias uteis, das 8 1/2 ás 11 horas,
na directoria da escola, rua do Ro-
zendo n. 116.
Caso na pais pedirem, a direc-
toria recomendará familias de pro-
fessores para collocação de alumnos
internos.

L. Hoepffner,

director a. i.

VERMIFUGO
DE
B. A.
FAHNESTOCK
Estabelecido em 1827
Mode extirpar pelas
raizes em poucas horas
de todas as lombrigas.
Sem rival para a extir-
pação das lombrigas
nas crianças e nos adultos.
Preparado unicamente
por
B. A. FAHNESTOCK CO
Pittsburgh, Pa., E. U. de A.
A mar-
ca B. A. é
o genuino.
Não deve
aceitar
outra a não
ser a de B. A.
FAHNESTOCK.
Todas outras
são substitutos.

Não bebas mais

ESTE VICIO NÃO É MAIS QUE A
NOSSA RUINAE' possivel agora curar a paixão para
as bebidas embragadoras. Os escre-
vas da embragação podem ser livra-
dos deste habito, ainda contra a sua
vontade.

AMOSTRA GRATIS

Tem sido inventada uma cura in-
offensiva chamada Pó Coza, que é fa-
cil de tomar e propria para ambos os
sexos e de toda idade e pôde-se ad-
ministrar com alimentos solidos ou li-
quidos sem o conhecimento do intem-
perante. Todas as pessoas que tenham
na familia um bebedor não devem de-
ixar de pedir a amostra gratis de Pó
Coza. Pôde-se obter tambem o Pó
Coza em todas as pharmacies e nos
depositos indicados abaixo. Para ter
a amostra gratis deve fazer o direc-
tamente a Inglaterra a Coza Powder Co.,
76, Wardour Street, Londres, 209. De-
positos: Moreno, Borlido & C., rua Ou-
vidor, 142, Rio de Janeiro. Silva, Bra-
ga & C., rua Marquez de Olinda, 58,
Fernambuco. D. Robiliotti, Rio Claro.
Souza Motta, avenida da Independen-
cia, 68, Pará. Santos, rua dos Drogui-
stas, 45, Bahia. Oliveira, S. Paulo de
Murahé. Pessoa, rua Barão do Tri-
umpho, 2, Paratyba. Tenore & De Ca-
millo, rua S. Bento, 25, S. Paulo.
Pharmacia Penha, Itapague, Viçosa.
Santa Felicidade, Tarragó, S. Thiago
Boquiro.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extrações publicas, sob a fiscalização do governo federal,
das 2 1/2 e aos sabados ás 3 horas, á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE

A's 3 horas da tarde

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

171-11

200:000\$000

Por 17\$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPAN-
HADOS DE MAIS 500 REIS para o porto do co-
reio e dirigidos aos agentes gerans NAZARETH & C., rua do
Ovidio n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.Agua Purgativa Natural
VILLACABRAS
Opera sob um pequeno volume, sem colicas e sem
prisão de ventre; é superior a qualquer outra nas
doenças do Fígado e dos Intestinos. Sem rival
contra as perturbações gastricas.
DOSE PURGATIVA: 1/2 frasco. — DOSE LAXATIVA: Um copo.
Sede Social: 81, Rua Parmentier, LYON (França).LOMBRIGAS
São expellidas com
o LICOR DAS O LANCAS
(Tanque o compo-
si-), do Dr. Monte Gudiño,
aprovado pela Direc-
toria Geral de Saude
Publica e Asistencia
Publica do Estado do
Rio.
E' o melhor remedi-
o contra as lombrigas
e molestias de vi-
as. E' infallivel.
MARCA REGISTRADA
E' de pos. az.avel, não exige dieta
nem purgantes. Não é venenoso, não ir-
rita os intestinos. E' tão bom que é muito
recolado pelos medicos.
Droga in do Povo, rua de S. José n. 61 e
em todas as drogarias.Revolvers Galand
Escopetas
Carabinas Galand
Armas de alta precisão
GRAN PREMIO Expos. Univel de LISBOA
Hollands casa de todas armamentos
Pedir la Guia-Tarifa
GALAND
Armero-Fabricante, PARIS

CARNIVAL

Vendem-se dois dominhos de setim
preto, ricamente enfeitados; infor-
ma-se na rua Victor Meirelles n. 73.O SABONETE de sões de
LA TOJA

E' o SABONETE sem rival.

O SABONETE de sões de
LA TOJAE' o SABONETE mais completo,
mais perfeito, tanto para fins me-
dicinaes, como de "toilette", que
até hoje tem-se fabricado.E' de aroma agradabilissimo.
Purifica, amacia e embelezta a cutis.
Evita as molestias da pelle e cura
muitas dellas.Combate a caspa, evitando, assim,
a queda do cabelo.Corrige a irritação produzida
pela transpiração.Emfim, o SABONETE "LA TOJA" é o unico que pôde ser
usado com agua salgada, produzindo linda espuma.

Experimental-o é adoptal-o.

ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS,
DROGARIAS, PHARMACIAS E ARMARINHOS.Depositarios:
De la Balze & C. — Rua de S. Pedro n. 80.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C., successores de
Jules Gérard, Leclerc & C.

Rua do Rosari, n. 133

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Iscarregam-se de obter patentes de in-
venção e registro de marcas no Bra-
zil e no estrangeiroMOVEIS
CASA AGUIARVendem-se dormitorios e salas de jantar
e de visita, assim como peças avulsas;
camaes para casal e solteiros, guarda-
roupas, comm-das, toilettes, cabides, etc.
Colchões de diversos gostos e reformam-se
estes por preços sem compeller. s. Re-
ci bem encomenda de armazéns e vidios.

52, RUA DE S. JOSÉ, 52

no de si o olhar do homem habituado a
sondar as trevas, e que é particular-
aos soldados e aos caçadores.A obscuridade era grande no sub-
terraneo; contudo, pela fresta filtra-
va um raio de lua, que descrevia no
solo um pequeno circulo.

Aquella luz problematica permitt

DERBY CLUB

Plano e condições para o programma da corrida inaugural, da estação sportiva de 1912, a realizar-se a 14 de abril.

Pareo Extra—1.000 metros --- Premios: 1.400\$, 280\$ e 70\$000 --- Animais estrangeiros de dois annos. Peso o da tabela.

Pareo Derby Club—1.500 metros --- Premios: 1.400\$, 280\$ e 70\$000. Animais nacionaes de tres annos.

Pareo Velocidade—1.000 metros --- Premios: 1.400\$, 280\$ e 70\$000. Animais estrangeiros de tres annos, sem victoria na capital.

Pareo Itamaraty—1.750 metros --- Premios: 1.600\$, 320\$ e 80\$000. Animais estrangeiros de qualquer idade. Handicap de 51 a 57.

Pareo Dois de Agosto—1.600 metros --- Premios: 1.100\$, 280\$ e 70\$000. Animais de qualquer paiz que correram no Derby em 1911 e não ganharam e não sejam vencedores do Grande Premio Rio de Janeiro.

Pareo --- GRANDE PREMIO General Bento Ribeiro—Condições conhecidas e inscriptas já realizadas.

Pareo Dr. Frontin—1.600 metros --- Premios: 1.500\$, 300\$ e 75\$000. Animais estrangeiros de tres annos, com exclusão de vencedores de Grande Premio.

Pareo Progresso—1.750 metros --- Premios: 1.400\$, 280\$ e 70\$000. Animais nacionaes de qualquer idade, com exclusão de vencedores de Grande Premio.

As inscripções serão encerradas no dia 6 do corrente ás 4 1/2 horas da tarde.

O 2º SECRETARIO
Thomaz Rabello.

Hunyadi János

A MELHOR AGUA PURGATIVA NATURAL

Empregada com o maior exito para combater: constipação habitual, engorgitamentos chronicos do utero, congestões do figado, dyspepsia acida, obesidade, hemorrhoides, plethora abdominal, etc.

REPUTAÇÃO UNIVERSAL. EFFEITO SEGURO RAPIDO E SUAVE. A' venda em todas as farmacias e drogarias.

Cuidado com as falsificações. Cada rotulo traz o nome ANDREAS SAXLENHER, BUDAPEST

BIONTE
Poderoso tonico hemátogenico e nervino
CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA, 35

LOTERIA FEDERAL

HOJE

!! 200 CONTOS !!

Além da sorte grande

distribue innumerous premios de 30:000\$, 20:000\$ 10:000\$, 5:000\$ e outros menores, com centenas e dezenas premiadas até o 4º premio



A BOTA FLUMINENSE

FABRICA DE CALÇADO

109 RUA MARECHAL FLORIANO 109

LIQUIDAÇÃO POR MUDANÇA DE NEGOCIO

O proprietario desta tão conhecida casa, tendo outro negocio, resolveu liquidar todo o estoque de calçado, chamando a attenção das Exmas. familias e do publico em geral, para isso offerece alguns preços assim de verdade.

HOMENS

Botinas fortes a ponta 53 e.....	63000	Sapatos de lona branca 33500, 63 e.....	83000
Botinas de pelica americana 73 e.....	98000	Sapatos pretos ou amarelos de abotoar de lado, 53, 63 e.....	83000
Botinas de pelica italiana 83, 103 e.....	128000	Sapatos brancos de pelica ou pelo, 53500, 73 e.....	108000
Botinas amarelas 73500, 93 e.....	108000	33 e.....	108000
Botinas de bazeiro com botões 83 e.....	73000	Sapatos de cordão ou entrada baixa 43, 43500 e.....	58000
Botinas de bazeiro italiana 73 e.....	73000	Meias botas fortes 63, 73, 93 e.....	108000
Botinas de kangurú superior 103500 e.....	128000	Botas de pelica preta ou amarela 93, 103, 123 e.....	158000
Botinas de pelica de S. Paulo, feitas á mão, 123, 153 e.....	188000	Borseguinis de pelica preta e amarela, 103, 123 e.....	158000
Botinas de pelica Godard 83, 103 e.....	128000	MENINOS E MENINAS	
Botinas de kangurú envernizado.....	158000	Sapatos de na. 16 a 26.....	13500
Botinas de pelica preta e amarela, 123, 143 e.....	188000	Sapatos brancos 23, 23500, 33500 e.....	43500
Botas de abotoar de kangurú envernizado 163 e.....	188000	Sapatos pretos ou amarelos, com salto, de na. 18 a 26, 23, 23500 e.....	33500
Borseguinis de pelica de S. Paulo 93 e.....	108000	Sapatos de verniz com fivela 43500 e.....	83000
Borseguinis de lona branca 73, 83, 103 e.....	128000	Borseguinis de S. Paulo, tudo sola 33, 33500 e.....	43500
Borseguinis de pelica feitos á mão, S. Paulo, 153 e.....	208000	Botas de lona branca 33500, 43500 e.....	58000
Sapatos de verniz 103 e.....	208000	Calçado proprio para collegio 53500, 63, 73 e.....	83000
Sapatos de pelica americana 93, 103 e.....	128000	CHINELLAS	
Sapatos de kangurú preto e amarelo 103500 e.....	128000	Chinellas de liga 13 e.....	13100
Sapatos de kangurú envernizado.....	128000	Chinellas cara de gato e de flores.....	13400
Sapatos de lona branca 43, 63, 83, 103 e.....	128000	Chinellas de bezerinho, pelo ou flores, 13800, 23 e.....	23500
Sapatos sistema Condor para marinheiros.....	83000	Chinellas de marrequim amarelo, 23, 23500 e.....	33500

SENHORAS

Borseguinis de pelica italiana 53 e.....	63000	Chinellas cara de gato e chariot de primeira, forradas.....	33500
Sapatos de verniz 83, 93, 103 e.....	158000	E muitas outras marcas que deixamos de annunciar. Examinai e vereis a realidade. O maior deposito dos calçados de S. Paulo.	
Sapatos de velludo 103, 123 e.....	158000	AVENIDA PASSOS, 123 Canto da rua Marechal Floriano, 109 --- RIO DE JANEIRO	



LYSOL O UNICO DESINFECTANTE EFFICAZ

LEGITIMO DE SCHULKE & MAYR

HAMBURGO

DEPOSITO GERAL PARA TODO O BRAZIL

A' venda em todas as farmacias e drogarias

CASA STANDARD - RIO - 93 OUVIDOR 95

ESCOLA DE ENGENHARIA

C. B. OTTONI

(UNIVERSIDADE NACIONAL DO BRAZIL)

Praia de Botafogo n. 374

Os diplomas e certificados da universidade equivalem aos conferidos pelos institutos officiaes.

No dia 11 de abril começam os exames de admissão, sendo considerados validos os exames prestados nos gymnasios ate a lei organica.

Informações nos dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde.



COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

AVISO

Afim de evitar falsificações dos seus productos esta companhia avisa aos seus freguezes que a capsula metalica com que arroia toda a cerveja tem a inscripção em relevo:



Aos nossos consumidores recomendamos e verificar esta marca.

Agentes geraes: Gonçalves Zenha & C.

RIO DE JANEIRO

SAX ADOLPHO
da Opera
FILHO
Celebre inventor
Fornecedor Nacional
1º Grande Premio da
SAXOPHONES
Cornetas
PROTOTYPOS do INVENTOR
MANUFACTURA
PARIZ — 84, Rue

SAX EX-ARTISTA
da GUARDA REPUBLICANA
da Academia de Musica
Fabricação Instrumental, Paris
SAXHORNS
Trombetas, etc.
FABRICAÇÃO ARTISTICA
GERAL
Myrha, PARIZ

LANCHAS A MOTOR

LURSSSEN-DAIMLER

Unicos representantes

Avenida Central n. 7 WERNER, HILPERT & C.

Loteria do Rio Grande do Sul

EXTRACÇÕES

Por urnas e espheras, jogando sempre com 15 mil bilhetes

Distribue 73 % em premios

Hoje

Sabbado, 6 do corrente

80:000\$000

Por 20\$000

Esta loteria tem duas terminações Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

LEILÃO DE PENHOES

EM 17 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

1ª LUIZ DE CAMÕES 1ª

Das entulhas vendidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a espora do leilão.

PHARMACIA

— E —

ODONTOLOGIA

Os cursos de pharmacia e odontologia da Escola de Medicina Francisco de Castro começam a funcionar no dia 1 de maio.

Os exames de admissão realizam-se de 11 de abril até o dia 30 do mesmo mez.

Os diplomas têm o mesmo valor dos conferidos pelos institutos officiaes.

Informações nos dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

CLUBS DA CASA DO BOIS

Cofres Fiche

O club A Teria inicio a 15 de abril Pegam prospectos a Du Bois & C.

RUA DO HOSPICIO, 93

THEATRO RECREIO

HOJE - Sabbado, 6 de abril - HOJE

GRANDE BAILE A FANTASIA!!

Entrada triumphal de Momo no Theatre Recreio com todo o seu cortejo de alegrias e gargalhadas!

P'RA FRENTE, MEU POVO!!

QUEM GEMER DIGA DE QUE!!

Dai sebo nas gambas, ó camaradas, que o rem-leix: maxixelico do recreio vos espera com a sua guarda de honra feita pelos valentes grupos

Não me olha assim! e Aquel nem pio! cuja entrada no baile se fara a meia noite em ponto

Ela povo! avante! E' das á perna! Ao baile, povo! Que o maxixe E' estrondoso! E' de espantar! Cada um de nós que s'enrachele E vá-se pondo... a rebolar!

O Carnaval é a loucura. Alegre tempo, bem feliz. Pintemos, pois, a saracura Até chorar... pelo nariz!

A banda do conrado «Minas Geraes» virá esperar o pessoal toda a noite com o seu ultra-pyramidal repertorio de maxixes, tangos, polkas e mazurkas!

Flores luz electrica em profusão!

O Recreio é o mais vasto recinto para bailes á fantasia! Podem dansar, sem se apertar, mais de tres mil pares ao mesmo tempo! — Não ha senhas.

Amanhã — 2º Maxixelico baile á fantasia.

Quarta-feira, 10 — Recapitação da Companhia do Theatre Apollo de Lisboa.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Sabbado, 6 de abril de 1912 HOJE

Colossal função!!

Sempre novidades!!

Cardona and William

Comicos e parodistas

Riso constante!

TRIO THEREZAS

A robatas parisienses

LOS SALINAS

Equilibristas notaveis

Terminará a 2ª parte do espectáculo, com o 2º acto da popular revista

TUDO PÉGA!!

de BENJAMIN DE OLIVEIRA

Amanhã—Grande e variado espectáculo.

Na proxima semana, grande atracção!

PAVILHÃO INTERNACIONAL

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO --- Avenida Rio Branco 154

HOJE : Sabbado, 6 de abril : HOJE

Das 7 horas da noite ás 12

GRANDIOSA NOVIDADE PARA ESTA CAPITAL

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DAS

3 Sereias anthenticas

Capturadas no golpho Aden, na proximidade da ilha do Diabo pelo intrepido capitão JOHN KAKOO e que acabam de figurar na Exposição de Roma, onde causaram extraordinaria sensação.

A importancia dos specimens, que são rarissimos e pela prime expostos ao publico carioca, está em que, depois de Roma, é esta melra capital em todo o mundo, onde serão expostas as tres lindas e genuinas filhas do mar, arrancadas ao oceano por intrepido navegante. Sereias authenticas, são, como reza a lenda, os mais perfeitos exemplares, pela sua bellissima conformação humana, da cintura para cima. As duas fêmeas são lindissimas; o macho, forte e robusto, tem o todo de um formidavel hercules. Estatura de um metro e 45 centimetros, com o peso aproximado de 145 kilos cada peixe.

O grande salão de espera do Pavilhão Internacional, dores possantes, que refrescam a temperatura, está preparada para as Exmas. familias que pretendem ver as tres sereias.

THEATRO CARLOS GOMES

GRANDIOSO, INCOMPARAVEL E MIRABOLANTE

BAILE A FANTASIA

REINADO DE MOMO!

TERPSYCHORE NA PONTA!

FOLIA EM TODA A LINHA!

Desde a entrada, armada em soberba gruta infernal, trabalho do laureado scenographo Joaquim Dantas, até o ultimo recanto, tudo foi expressamente preparado para receber os alegres foliões carnavalescos.

No jardim do Carlos Gomes, na plateia e no salão de camarotes, provido de possantes ventiladores, podem dançar a vontade 4.000 PARES

EVOLUÇÃO: Ao maior baile carnavalesco desde anno. No theatro onde a gente mais se diverte. Duas bandas de musica tocarão intermptamente. Não haverá descanso. E' prohibido ficar quieto.

O maxilar é tão bom, que mesmo a gente do tom Nasce em casa e o de alho, No Castello ou no Poleiro, A estudante lisboense abrihantará este grande baile, fazendo sua entrada triumphal á meia noite e cantar os mais deliciosos numeros do seu interesse, te repertorio.

Além dessa, comparecerão, entre outros grupos, ranchos e cordões, os celebres Follões do Ifapirú, ou sejam tenentes.

Desenvoltas moreninhas capazes de entontecer um frade de pedra! Terminados os espectaculos todos os artistas e malabaristas do S. José e do Pavilhão Internacional virão até cá provar que também sabem dançar fora de scena.

VIVA A ALEGRIA!

O baile começará ás 9 horas da noite. PREÇOS POPULARES. Não ha senhas nem entradas de favor. AMANHÃ — 2º grandioso baile a fantasia.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empresa WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de musicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE Sabbado, 6 de abril de 1912 HOJE

GRANDE APOTHEOSE!

A PATRIA, A REPUBLICA e a HISTORIA. consagrando o maior dos brasileiros, o immortal BARAO DO RIO BRANCO!... 151ª, 152ª e 153ª sessões da extraordinaria burlesca-revista em um prologo, tres actos e duas apoteoses, de JOAO CLAUDIO

O CARNAVAL!

Mise-en-scene do actor BRANDÃO

Musica de F. Baroni, S. Dornellas, L. Moreira, R. Martins e P. do Sacramento. Guarda-roupa de F. Storino. Adereços de J. Costa. Sonoristas do Jaymá Silva e D. Abreu. Contra-regia, D. Guimarães

As sessões terão começo ás 7.30, 8.30 e 10.30

A tendendo ao grande successo desta peça, a's innumerables pedidos e aos segundos grandes festejos a BOM, a empresa re-entra faz r u na unica reprise, do CARNAVAL ampliado com scenas de ul ima actualidade l...

AS CHINEZAS NO RIO BRANCO

Chama-se a attenção do distincto publico para a apoteose, no-tavel trabalho de Jaymá Silva.

Os tres grandes clubs Tenentes, Fenianos e Democráticos. Cadeiras numeradas, 1.ª classe, 1.500; 2.ª classe, 500 réis.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE : (SABBADO, 6 DE ABRIL DE 1912) : (HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brasileira CYNIA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

SAL FINO E PIMENTA EM BOA DOSE

ASSOMBROSO SUCCESSO!

A's 7, 8 e 10 1/2

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR

158, 159 e 160 representações da en-graçadissima revuette de Cardoso de Menezes e musica do inspirado maestro José Nunes

ZE' PEREIRA

A Dama Chic e Guarda-Livros, CYNIA POLONIO

Momo, ALFREDO SILVA

Os tres grandes clubs carnavalescos em scena LAURA E MATTOS.

CECILIA E MACHADO.

PEPA E ASDRUBAL.

Peça alegre

O novo numero, Bello acto commercial dedica-do as senhoritas empregadas no commercio.

AS CHINEZAS NO RIO!

Amãhã, em matinee e a noite — ZE' PEREIRA.

Nº PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

—A's 8 e a's 10 HORAS EM PONTO—

GRANDIOSO SUCCESSO!

— Pola 184ª e 185ª vezes a hilaritante revista —

JA' TE PINTEI!

Ampliada com os novos quadros

O CLUB DOS CLUBS

Dedicado aos tres grandes clubs carnavalescos

OS FESTEJOS DE OUTUBRO

O FADO DE RUFIA

Os novos numeros da Transição portugueza

GRANDIOSA MARCHA DAS BANDEIRAS

Grande successo do Zé Branduras e do seu

companheiro Mathias, que têm sempre piadas novas

Os numeros dos clubs não serão re-petidos mais de tres vezes.

Amãhã em matinee e a noite — JA' TE PINTEI!

A SEGUIR — A' redea solta — Revista.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Empresa JULIO PRAGANA & C.

Companhia de operetas, musicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA — Orchestra sob a direcção do insigne maestro COSTA JUNIOR

HOJE — 2 ESPECTACULOS — HOJE

A's 7 1/2 e 9 HORAS

16ª e 17ª representações da desopilante revista e tres actos, cinco quadros e uma apoteose, original de A. Cardoso de Menezes, musica parte original e parte coordenada pelo maestro Costa Junior

CABOCLO VELHO...

Com 40 numeros de musica

MISE-EN-SCENE DE A. DE FARIA

PREÇOS — Logares distinctos, 25000; logares nu-merados, 15500; 1ª classe, 15000 e 2ª classe, 500 réis.

AMANHÃ — 3 espectaculos — A's 7, 8 1/2 e 10 horas —

CABOCLO VELHO...

Nota — EM ENSAIOS: A CASTA SUZANA, opereta, em tres actos, de J. Org Ok-okonsky, musica de Jean Gilbert (representada pela 1ª vez em portuguez).

CINEMA IDEAL (Empresa M. PINTO)

HOJE — SENSACIONAL PROGRAMA NOVO — HOJE

composto de dois films de grande metragem e de garantido successo

DANSARINA VAMPIRA

Grandioso "film" de arte, n. 20, da invejavel Nordisk, de Copenhagen, com 800 metros de extensão, dividido em duas partes.

Este "film" é de um epilogo verdadeiramente bello e original. O titulo Dansarina Vampira deriva da fantasia de uma dansa muito em voga no interior da Dinamarca; logo a primeira scena, o espectador se apercebe do entreccho e da riqueza da montagem, porque, allinda ao assumpto, está a exigencia de uma soberba disposição scenica, imprescindivel ao trabalho, que logo se annuncia um genero inteiramente diverso dos the-mas conhecidos de todas as platéas:

A CONQUISTA DO POLO

Extraordinario "film" fantastico, colorido, com 800 metros de extensão, dividido em duas partes.

Uma perigosissima viagem ao Polo Norte, em aeroplano, por Mr. Georges Méliès. "Film" da produção Pathécolor.

Esta viagem extraordinaria ultrapassa em imprevisito, em fantástico, em maravilhosas as mais engenhosas concepções do percurso Jules Verne.

COMO EXTRA NA MATINEE será exhibido um delicado e bellissimo drama da fabrica

Ambrosio, com 400 metros de extensão — **MAMAI DORME.**

OS SINOS DA PASCHOA

Magistral composição colorida de GAUMONT, de 600 metros de extensão, dividida em duas partes, obra prima de cinematographia, sectionada em 30 maravilhosos quadros

EXHIBIREMOS AINDA CINCO IMPORTANTES FILMS INEDITOS!

Gaumont Journal Último numero Revista muito importante e mi-nuciosa, com mo-das de Paris.

Mão da Innocencia Sentimental e de-licado drama de Ci-dres.

Calino illustre Film muito co-mico e movimen-tado de Gaumont.

Amor de Sereia Bello drama fantastico muito moral, de Gines

Falsa informação Graciosa scena burlesca pelo FAGULHA

Na proxima semana o monumental drama social de Gaumont — **VINGANÇA FEMININA.**

CINEMA ODEON

EMPRESA ZAMBELLI & C.—Endereço telegraphico "Odeon"

Na "solrée", no vasto salão de espera, tocará um harmonioso sexteto, composto de habéis professores

Conforto e elegancia

HOJE MARAVILHOSO PROGRAMA NOVO HOJE

Em répris, damos sómente pela sua extraordinaria sumptuosidade e pelo incontestavel successo que obteve o magni-tral film, proprio para os dias de Paschoa

OS SINOS DA PASCHOA

Magistral composição colorida de GAUMONT, de 600 metros de extensão, dividida em duas partes, obra prima de cinematographia, sectionada em 30 maravilhosos quadros

EXHIBIREMOS AINDA CINCO IMPORTANTES FILMS INEDITOS!

Gaumont Journal Último numero Revista muito importante e mi-nuciosa, com mo-das de Paris.

Mão da Innocencia Sentimental e de-licado drama de Ci-dres.

Calino illustre Film muito co-mico e movimen-tado de Gaumont.

Amor de Sereia Bello drama fantastico muito moral, de Gines

Falsa informação Graciosa scena burlesca pelo FAGULHA

Na proxima semana o monumental drama social de Gaumont — **VINGANÇA FEMININA.**

CINEMA OUVIDOR

Matinée — A 1 hora em ponto

Soirée ás 6 1/2 horas da tarde

HOJE — COLOSSAL PROGRAMA NOVO — HOJE

Organizado a capricho com as melhores produções americanas, sobressaindo a soberba fita de Edison — **SETTA NEGRA** — que marcará época nos annos da cinematographia

3ª parte — **ATRAVÉS DOS ESCUROS VALLES**

Monumental film com 500 metros de extensão, editado pela fabrica EDISON. Apparo grandioso com mais de mil pessoas em scena. Titulosas batalhas a arma branca. Edison em scena sem precedentes. Riquissimo guarda-roupa. Soberba consagração da photographia animada.

UM DRAMA NO FUNDO DO MAR

o grandioso film com mil metros, em duas partes

SO' NO OUVIDOR!

SO' NO OUVIDOR!

SO' NO OUVIDOR!

SO' NO OUVIDOR!

SO' NO OUVIDOR!

SO' NO OUVIDOR!

SO' NO OUVIDOR!

SO' NO OUVIDOR!

SO' NO OUVIDOR!

SO' NO OUVIDOR!

SO' NO OUVIDOR!

SO' NO OUVIDOR!

SO' NO OUVIDOR!